

A excursão do ministro José Americo pelo Nordeste

A chegada do eminente parahybano a esta capital na segunda-feira da semana vindoura

S. EXC. VISITOU DIVERSOS MUNICIPIOS DO INTERIOR

A inauguração do açude de Soledade

DIVERSAS NOTAS

Como se verifica das notícias que publicamos nesta edição, o ministro José Americo de Almeida deverá chegar a esta capital na próxima segunda-feira.

Na excursão pelos varios municipios do interior s. exc. tem sido recebido em toda parte com as maiores demonstrações de regosio.

O illustre titular da pasta da Viação, que hontem seguiu para Rio Branco, no Estado de Pernambuco, depois de inspecionar os servicos da Inspectoria de Obras Contra as Secas, naquelle Estado, virá a esta capital, na segunda-feira da semana vindoura, como já dissemos.

Chegado ante-hontem, á villa de Soledade, de volta da viagem que empreendeu aos sertões do Nordeste, teve oportunidade o ministro José Americo de presidir á cerimonia de inauguração do importante reservatorio d'agua construido pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, cujo projecto fora ampliado, para augmento de sua capacidade, por determinação de s. exc.

Esperado como era, o illustre titular da Viação foi recebido nos limites do municipio por numerosas pessoas e autoridades, tendo se hospedado na residencia do sr. Claudino Nobrega.

A villa apresentava pittoresca ornamentação que se estendia até o local do açude, vindo-se escudos e grandes faixas com dizeres os mais expressivos.

A's 14 horas, foi servido luto almoço, sentando-se á mesa, além de s. exc. e do sr. Interventor Federal, pessoas de alta representação da localidade, autoridades estaduais, como também varios prefeitos de outras communas.

Au champagne, foi o ministro José Americo saudado pelo dr. Herectiano Zenaides, em nome do povo de Soledade, num discurso repassado de agradecimento ao grande benefactor dos nordestinos.

Agradecendo, pronunciou o illustre titular uma das suas mais formosas orações, verdadeiro hymno de louvores á energia dos seus patricios que tão denodadamente resistem ás inclemencias da natureza.

O discurso do ministro José Americo arrancou as maiores demonstrações de enthusiasmo de quantos o ouviram.

A's 17 horas, teve logar o acto da entrega do açude.

O dr. Leonardo Arcoverde chefe do 2.º districto da Inspectoria de Secas, falou pedindo ao ministro para declarar inaugurado o importante melhoramento. Discursou também o illustre conego João Coutinho, em nome do povo do Carry, agradecendo o grande beneficio recebido por esta região.

Por ultimo falou o ministro José Americo, declarando inaugurado o reservatorio.

Tendo percorrido a barragem demoradamente, regressou o ministro á villa, assistido ás danças que se realizaram á prosseguir da viagem até o interior do Estado de Pernambuco, de onde se transportará a esta capital.

SANTA LUZIA DO SABUGY, 14 — A's 17 horas e 15 minutos de hontem chegou a esta villa, sendo recebido com grandes manifestações de regosio, o sr. ministro José Americo.

S. exc., que vinha acompanhado do sr. interventor Gratuliano Brito, comandante Bertino Dutra, interventor

do Rio Grande do Norte, sr. Café Filho, drs. Ruy Carneiro e Leonardo Arcoverde, tenentes Marques Filho e Luis Candido, depois de ligeira demora na residencia do dr. Silvino Cabral da Nobrega, prefeito deste municipio, dirigiu-se para o açude S. Luzia, em construção, visitando os servicos.

Em seguida s. exc. e seus companheiros de excursão, assistiram á inauguração do edificio dos Correios e Telegraphos, recentemente construido por ordem do eminente titular.

Esse predio fica localizado na arteria que tem o nome do grande ministro, cuja placa também foi inaugurada hontem.

Concluidas essas ceremonias, o ministro José Americo, o interventor Gratuliano Brito e suas comitivas partiram, ás 18 horas, para Patos.

Daquí regressaram a Natal o interventor Bertino Dutra e seus companheiros srs. Café Filho e tenente Luis Candido. (A União).

ALAGOA DO MONTEIRO, 15 — O ministro José Americo e seus companheiros de viagem pernottaram hontem em São João do Cariry.

Pela manhã s. exc. visitou o local escolhido para a construção do açude "Namorado", cuja construção autorizou.

S. exc. e o interventor Gratuliano Brito, prefeito Borja Peregrino e comitivas eram aguardados, nos limites deste municipio, pelo prefeito Ernesto Silveira, autoridades e pessoas de destaque na sociedade local.

Na residencia do prefeito, em frente da qual se encontrava reunida grande massa popular e formadas as creanças das escolas, o sr. João Minervino saudou o dr. José Americo, em nome do povo monteirense.

Discursou também uma creança da escola feminina, que ao terminar foi abraçada por s. exc.

Depois do almoço, que realizou-se na residencia do prefeito Ernesto Silveira, os excursionistas proseguiram viagem com destino a Rio Branco, Pernambuco.

Ao sahir de São João do Cariry, o sr. ministro José Americo visitou as obras da grande ponte que está sendo construida sobre o rio Taperóá, junto a essa cidade. (A União).

O sr. director do Ensino Primario recebeu de Cabedello o telegramma seguinte:

CABEDELLO, 14 — Em nome professorado Cabedello associo-me justas manifestações promovidas em sua directoria ao integro ministro José Americo. Saudações. — José Ribeiro, professor publico.

— Peculiar para vossos filhos? Segura na "SÃO PAULO"

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma seguinte:

RIO, 14 — Rogo vossa exc. determinar autoridade competente remessa possivel urgencia Departamento Nacional Estatistica relação nominal districtos desse Estado que possuam Cartorio Registro Civil 1932, com indicação nome serventurio e municipio a que pertencia, poder aquelle departamento satisfazer encargo que lhe foi confiado pelo governo. Cordiaes saudações — Salgado Filho.

Escultor Humberto Cozzo

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o illustre escultor patricio Humberto Cozzo, auctor do monumento ao grande presidente João Pessoa, encomendado pelo Estado.

De proporções grandiosas e nctavel belleza, será o mesmo um dos maiores e mais imponentes do pais, não existindo, em todo o norte, nenhum que se lhe approxime.

Hontem, á noite, tivemos o prazer de receber a visita do sr. Humberto Cozzo, que se demorou em brilhante palestra com os redactores de plantão, a proposito do seu trabalho.

Trabalho ao qual se vem dedicando ha dois annos e que será sua obra prima.

O monumento está em vias de conclusão, tendo o escultor Cozzo vindo á Parahyba especialmente para acertar com o interventor Gratuliano Brito as providencias necessarias ao seu transporte, assentamento, etc.

Assim, dentro de poucos meses, nossa terra terá saldado sua maior divida para com a memoria do seu inolvidavel filho.

CRÉPES LISOS E ESTAMPADOS — Receberam as "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista). Preços baratissimos. Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

Exonerações e nomeações na Inspectoria Agricola Federal

RIO, 15 — (Nacional) — Foram exoneraados os srs. Miguel Campello, Narciso Szerra e Mario Aguiar e posto em disponibilidade o sr. Antonio Pereira de Castro, todos funcionarios da Inspectoria Agricola Federal ahí. (A União).

Grupo Escolar "Coelho Lisboa"

Entre as inaugurações presididas, em Santa Luzia do Sabugy, pelo sr. ministro José Americo, por occasião da sua recente passagem por aquella villa, figura a do Grupo Escolar alli mandado construir pelo governo.

O novo estabelecimento de ensino primario recebeu o nome do illustre parahybano dr. Coelho Lisboa, que em vida foi um incançavel batalhador pela pureza do regime politico que adoptamos em mil oitocento e oitenta e nove.

O acto inaugural occorreu ante-hontem, conforme a communicação recebida pelo professor José de Melo, que a seguir publicamos:

S. LUZIA DO SABUGY, 14 — Realizou-se hontem a inauguração do Grupo Escolar "Coelho Lisboa", desta villa.

A cerimonia que se revestiu de grande solennidade foi presidida pelo ministro José Americo estando presentes os interventores Gratuliano Brito e Bertino Dutra e grande massa popular. Saudações. — Prefeito Silvino Cabral, Professoras Luiza Medeiros, Maria José, Maria Fernandes e professor Manuel Octavio.

Primo de Carnera foi permiittido novamente lutar

RIO, 15 — (Nacional) — Houve permissão para o pugilista italiano Primo Carnera lutar contra o seu collega americano Jack Sharkey. (A União).

Falando a "O Globo", do Rio de Janeiro, sobre a amnistia

O sr. Antunes Maciel diz que sempre foi um pioneiro de amnistias, mas, depois que leu a carta dirigida pelo sr. Raul Pilla ao sr. Moraes Barros, viu confirmada a nota distribuida, ha dias, pelo Ministerio da Justiça, denunciando uma nova conspiração em marcha...

Outras considerações do titular da Justiça sobre o inquerito daquelle organ da imprensa carioca

RIO, 15 — (Nacional) — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, respondeu á enquete do O GLOBO, desta capital, nos seguintes termos: "Deputado em quatro legislaturas fui sempre patrono de amnistias toda a vez que uma oportunidade se me offerencia. Eleito em 1915, pela primeira vez, o meu projecto de estrea foi abolindo as restricções á amnistia, em 1893, e o consegui, depois de ingente esforço.

Em 1925, quando o general Flores da Cunha lançou a idea, ainda na Camara fui eu quem a consubstanciei em projecto que sustentei da tribuna contra os desejos do governo, do qual era amigo e nesse momento delle me separei. Ministro, hoje, liberal por indole e por educação, não contribuiria, de forma alguma, para acirrar paixões e resentimentos.

Em reunião ministerial já pleiteei a readmissão dos aspirantes a official implicados no movimento de São Paulo e, dia por dia, recuso me intervir em numerosos pedidos de varios recantos do pais, no sentido de serem suspensos os direitos politicos de cidadãos accusados de connivencia no referido movimento. Tenho reunida essa materia o que será a melhor prova, em qualquer tempo, da isenção com que me tenho conduzido.

Apenas usei da faculdade especial que me outorgou o Decreto n. 22.194, em três casos taxativos, em relação aos quaes não se seria licito licenciar.

Tenho, portanto, uma propensão tradicional comprovada para pioneiro de amnistias. Entretanto, no caso em apreço, devo ser sincero: sintomo tollido para opinar, desde logo, depois que li a carta recentemente dirigida pelo sr. Raul Pilla ao sr. Moraes Barros. Esse documento veiu attestar, com pormenores sobremodo interessantes, a integral verdade, affirmada ha dias, em nota do Ministerio da Justiça, á imprensa, sobre

uma nova conspiração em marcha. Ahí se constata que elementos expatriados, civis e militares, proseguem no labor das articulações para nova luta armada e, consequentemente, parece que são elles os primeiros a se desinteressar do nobre pregão do interventor Flores da Cunha, o que é de lastimar profundamente.

Seja, porém, como fór, pôde estar certo que de mim não partirão, em tempo nenhum, actos ou gestos que fôsem embaraço á concordia no seio da familia brasileira.

Devo acrescentar, que tenho duvidas, acerca da necessidade da applicação do remedio da amnistia, no sentido exacto da expressão. Neste caso fico com o Governo Provisorio, que não moveu acção penal contra os implicados na revolução paulista, nem puniu os militares com a reforma administrativa. Demittiu apenas dos cargos alguns civis e afastou do serviço um grupo reduzido de civis e militares como providencia de segurança e não com intenção punitiva, fazendo-o até sem decreto algum. Decretou apenas a suspensão dos direitos politicos para fins eleitoraes, por tempo determinado, contra os principaes responsáveis pela rebellião.

Ora, tudo isto pôde ser revisto de um momento para outro, no todo ou em partes, summariamente, como, aliás, já começou a ser, com o consentimento, por exemplo, da volta á patria, de um dos civis afastados para o estrangeiro, o sr. Theodomiro Santiago.

Será, pois, imprescindível a amnistia na especie, é o que cumpre dizer a O GLOBO, com a integral sinceridade com que pauto as minhas attitudes e opiniões e sem perder de vistas as especialissimas responsabilidades que me cabem como ministro de uma pasta politica neste momento tão delicado para a vida brasileira. (A União).

No Rio de Janeiro o "Calheiros da Graça"

RIO, 15 — (Nacional) — Chegou a esta capital o cruzador auxiliar Calheiros da Graça, trazendo a turma de guardas-marinha que foi ao Norte da Republica, em viagem de instrução. (A União).

À entrevista concedida pelo sr. Plinio Lemos sobre a Parahyba

RIO, 15 — (Nacional) — Causou optima impressão no seio da colonia parahybana a entrevista concedida pelo sr. Plinio Lemos ao Jornal do Brasil, na qual focaliza o momento actual da Parahyba. (A União).

Fracassou a revolução peruana

RIO, 15 — (Nacional) — Em virtude do fracasso da rebellião do Perú, o chefe da mesma, capitão Jimenez, suicidou-se. (A União).

A volta da "lei molhada" nos Estados-Unidos

RIO, 15 — (Nacional) — Passou no Senado Americano a lei que permite a venda de cerveja no territorio nacional. (A União).

EMPREGUE bem o seu dinheiro comprando os Celebres Tecidos MARCA "OLHO" que não desbotam nunca. Exclusividades das "CASAS PERNAMBUCANAS". Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

RIO, 15 — (Nacional) — Em face dos boatos de que as eleições seriam adiadas, o ministro da Justiça, falando á imprensa, affirmou que as mesmas se realizarão na data fixada. (A União)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Despachos:
Petição de Severino Gomes de Lima guarda da Cadeia Publica desta capital, solicitando pagamento de 2 meses e 25 dias de seus vencimentos, por haver em dias de Julho do anno p. passado sido incluído no contingente da Força Publica Militar do Estado que combateu os rebeldes paulistas — Deferido.

DESAPACHO DO SECRETARIO:
Idem de Dr. Plínio Espinola, medico-chefe do Posto de Higiene desta capital, solicitando 15 dias de ferias regulamentares — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Despachos:
Petição de Raymundo dos Anjos, guarda fiscal da Fazenda Estadual, solicitando pagamento de uma gratificação por serviços prestados a ordem publica, ao tempo da Cadeia 188 de 11/9/33. — Em vista das informações, nada ha que deferir.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Decretos:
O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve designar a professora da extinta 2.ª cadeira mista da cidade de Guarabira, d. Carmen Holmes Lins para servir no Grupo Escolar "Padre Ibiapina" da cidade de Itabayana, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve remover a professora da extinta 2.ª cadeira mista de Arara, do municipio de Serraria, d. Alayde Analia da Silva para identicas funções na cadeira elemental do sexo masculino de Moreno, do municipio de Bananeiras, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear João Martins da Silva para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Professor Cardoso" da villa de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear a normalista diplomada d. Josepha da Paz Freire Marinho para exercer, efectivamente, o cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Coelho Lisboa", da villa de Santa Luzia do Sabugy, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear Oslas Guedes Alcoforado para exercer o cargo de escrivão do distrito de Borborema, do municipio de Bananeiras.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear d. Celina Carneiro dos Santos para exercer, internamente, o cargo de directora do Grupo Escolar "Monsenhor João Milanes" da villa de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear d. Celina Carneiro dos Santos do cargo de directora interina das Escolas Reunidas da villa de Alagôa Nova.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear o professor do Grupo Escolar "Monsenhor João Milanes" da cidade de Cajazeiras, Chrispim Sizenando Coelho, para exercer, em commissão, o cargo de director do mesmo grupo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear o professor do Grupo Escolar "João da Malita", da cidade de Pombal, Newton Pordues Setaas, para exercer, em commissão, o cargo de director do mesmo grupo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear o normalista diplomado, Pedro da Veiga Torres para exercer, em commissão, o cargo de director do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear o normalista diplomado, Pedro da Veiga Torres para exercer, efectivamente, o cargo de professor do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear o normalista diplomado José Soares de Carvalho para exercer, em commissão, o cargo de director do Grupo Escolar "Anthoner Navarro", da cidade de Guarabira, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear Rubens Henriques Filgueiras para exercer, em commissão, o cargo de director do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear Avelino Marinho da Silva para exercer o cargo de servente-porteiro do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve transferir a sede da cadeira rudimentar rural mista de José Dias, do municipio de Cajazeiras, para o lugar Boqueirão, do mesmo municipio.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve exonerar d. Adalgiza Reis do cargo de professora da cadeira rudimentar urbana mista de Commandante Victal, do municipio de Cajazeiras, por ter sido nomeada para outro cargo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear a professora normalista d. Benedita Nogueira para reger, efectivamente, a cadeira rudimentar rural mista de Boqueirão, do municipio de Cajazeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal neste Estado, resolve exonerar José de Figueiredo Nogueira do cargo de escrivão do distrito de São José, do municipio de Patos.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Intendencia Federal, resolve nomear Oslas Guedes Alcoforado para exercer o cargo de escrivão do distrito de Borborema, do municipio de Bananeiras.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO ENSINO PRIMARIO DO DIA 15:

Decretos:
O Director do Ensino Primario atendendo ao que requereu a normalista diplomada d. Aurea Motta Bezerra, resolve conceder-lhe o permisso

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO	DE CONTAS	DE CONTAS
DIA	15	15
Existentes no dia 14	2.190:4058218	
Entradas nesta data	71:5985500	2.262:0033718
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:0005000
		3.862:0033718
Saldo demonstrado	2.130:7165247	
Menos a Conta Especial da Construção e Conservação das Obras do Porto de Cabedello.		5:7053116
	800:0005000	1.330:7165247
		2.531:2875471

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 14	4:9405516	
Recita do dia 15	7645600	5:7053116
Saldo para o dia 16		5:7053116
No Banco do Brasil	865000	
Na Caixa Rural	2:4365700	
Em cofre	3:1825416	5:7053116

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 15/3/1933.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 15 de março de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	2:974465	— — —	2:974465	— — —	2:974465
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	563:0651389	26:9005000	594:963389	18:7705900	576:194489
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	6:6631253	— — —	6:6631253	— — —	6:6631253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100:0000000	— — —	100:0000000	— — —	100:0000000
Banco Central C/ Movimento	23:531241	— — —	2:583241	2:8215400	20:761841
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	295:0000000	— — —	295:0000000	— — —	295:0000000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo	980:0000000	— — —	980:0000000	— — —	980:0000000
	1.976:286348	26:9005000	2.003:186348	21:5925900	1.981:5948048

Thesouraria Oeral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

para prestar serviços na cadeira elemental do sexo feminino da povoação de Cabedello, sem onus para o Estado.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 15 de março de 1933. Servico para o dia 16 (quinta-feira).

Dia 4 Força, 2.º tenente João Rique; adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Pereira Lima; guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Quixaba e cabo José Paulo; guarda do Quartel, cabo Raymundo Pennafort; patrulha da cidade, cabo Antonio Alves; dia 4 E. M., cabo Manuel Bem; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Manuel Ferreira e José Luiz; 1.º e 2.º gyros de Joaquim Torres, cabos Raymundo Alves e Bernardino Francisco; 1.º e 2.º gyros de Rogers, cabos Antonio Pereira e Manuel Bezerra; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Severino Alves e Severino Dias; dia 4 Secretaria, cabo Severino Djalma de Amorim; dia ao Telephone, soldado telephonista Josias de Andrade; ordem a C. O., soldados-correiteiros Severino Pereira e Aprijo Isidoro; piouete ao Q. F., soldado aprendiz João Valentim.

Boletim numero 74 — Uniforme 5.º. Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte: Segunda parte:

I — Transcrição de officio: — Este commando transcreve na integra o seguinte officio do sr. Interventor Federal: "Governo do Estado. — João Pessoa, 7 de março de 1933. Sr. commandante da Força Publica Militar do Estado — João Pessoa — Recomendo vossas providencias no sentido de que os officios honorarios dessa Corporação não usem o fardamento, que lhes compete, senão quando da servico do governo. Saudações. — Gratuliano Brito, interventor federal. II — Exclusão: — Na petição dirigida ao sr. Interventor Federal, pelo soldado correiteiro n. 462, da 3.ª Cia. Anrírio Isidro de Andrade, solicitando sua exclusão, foi exarado o seguinte despacho: "Exclusão. — Pelo que seja a referida praça excluída do estado effectivo da Força e da unidade a que pertence. (Publicação do orão official de hoje). III — Cargo de sub-delegado: — Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de sub-delegado de policia da circumscrição de Livramento, do distrito de Santa Rita, o 3.º sargento n. 201, da 1.ª Cia. Lauro Ferreira da Silva Torres, sendo nomeado para

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 15 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 14 do corrente	159:0225199
Recebendoria — P/conta da renda do dia 14 deste	26:9005000
Desc. em vencimentos de funcionarios	1:8145900
Cobrança da divida activa	1005000
Banco do Estado — Retirado n data	18:7705900
Banco Central — Idem, idem	2:8215400
	209:4293399

DESPESA	
Vencimento de funcionarios no mês findo	18:1075200
Maternidade — Quota contractual deste mês	5:3005000
Professor Francisco d'Auria — Para saldo do seu contracto de revisão da contabilidade do Thesouro do Estado	10:0005000
Banco do Estado — Depositado n data	26:9005000
Saldo para o dia 16 do corrente	149:1225199
	209:4293399

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes escripturario.

identico cargo da circumscrição de Cananópolis no distrito de Pilar. (Publicação do orgão official de hoje). (Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-coronel commandante. Confere com o original: — Guilherme Falcão, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessoa, 15 de março de 1933. Servico para o dia 16 (quinta-feira).

Dia 4 Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 13; rondantes, guardas de 1.ª classe n. 7, 1 e 14; dia 4 a Secção de Vehiculos, guarda esc. Pires Filho; guarda do Quartel, guardas n. 20, 92, 46, 45, 138, 58, 81 e 114; policia em todos os cinemas, guardas n. 23, 87, 22, 136 e 103; fiscalização do

DESPORTOS

Wolley Ball — Segundo communicado que recebemos dos srs. Walfrédo Marques e João Americo, respectivamente presidente e director de sports do A. B. C. Athletico Wolley-Ball, essa sympathizada agremiação acaba de ser reorganizada, estando os seus quadros constituídos de excellentes elementos. No proximo domingo, ás 7 e meia, haverá o treino inicio da temporada, o qual se realizará no campo do Santa Rosa. Para esse treino são convidados todos os jogadores.

O "São Bento" empatou com o "Rio Tinto" por 2x2, após grande pugna. Effectuouse domingo ultimo um movimentado jogo em Rio Tinto de cujo encontro amistoso de foot-ball entre o sympathizado conjunto do "São Bento" e a forte equipe local, resulto o empate de 2x2. O jogo, que foi muito animado, teve uma assistencia formidavel. A banda de musica local abrilhantou a festa. Foi offeredo um lauto jantar, depois do jogo ao team visitante, que ás 22 horas regressou a sua sede, nesta capital, trazendo a melhor impressão dos desportistas do "Rio Tinto".

COM 144\$000 v. s. tem um córté de brim branco de puro LINHO ITALANDEZ, rival do S 120. Nas "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista), Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames dependentes do Decreto n. 20.014 de 21 de maio de 1931, procedidos na conformidade do art. 2.º do Decreto n. 22.106 de 18 de novembro de 1932.

Lauro Leão Santa Rosa aprovado em Algebra plenamente grau 8, em Arithmetica gr. 6, em Geographia, Historia Universal e Francês gr. 6, em Portuguez e Historia do Brasil simplesmente gr. 5.

Luiz Dyonisio Alves em Algebra plenamente gr. 7, em Francês e Historia Universal simplesmente gr. 5.

Encerrou-se hontem a matricula do Lyceu Parahybano, conforme o edital publicado na secção competente desta folha.

Attingiu a matricula ao numero de 284 alumnos nas diversas séries do curso, a maior verificada até agora neste estabelecimento.

CAIXA ESCOLAR D. ULRICO

A Inspectoria Technica Regional da Primeira Zona, convidou o professorado das escolas isoladas diurnas e nocturnas desta capital para uma reunião, hoje, na Directoria do Ensino Primario, afim de ser procedida a eleição da nova directoria da Caixa Escolar D. Ulrico.

Seguros Dotaes e de Educação de Creanças na "SÃO PAULO"

SERVIÇO ELEITORAL

Continúa intenso o movimento de qualificação nesta capital

Do conego José Coutinho recebemos o seguinte, com pedido de publicação:

“ Aos eleitores catholicos: — Hoje, ás 13 horas, deverão estar no “burau” de São Bento as pessoas que fizeram declaração de registros na semana passada, para irmos assignar o livro no cartorio do registro civil.

No pateo interno de São Bento não se tira mais retratos. Procurem todos, quanto antes, as photographias, os amadores que possuem kodak grandes e outras machinas pequenas.

O grande problema agora para as pessoas que já apresentaram prova de idade é tirar o retrato quanto antes.

Sómente até sabbado accellataremos novos alistados e isto mesmo se a prova de idade se puder conseguir aqui na capital ou em localidades proximas.

As pessoas que assignaram escripturas publicas de compra e venda antigas ou novas, podem apresental-as sem recibo, porque a lei supõe maiores todos aquelles que o fizeram sem assistencia de paes ou tutores, emquanto não se provar o contrario.

A alguns sr.s, escriptores do interior, a quem pedimos certidões, devidamente catalogadas em nosso protocollo, e ainda não nos enviaram repostas satisfactorias, damos de prazo até domingo proximo para então recorreremos aos rigores da lei. João Pessoa, 16 de março de 1933. (a.) Conego José da Silva Coutinho”.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAYBA

Acta da sexagesima sexta (66.ª) sessão ordinaria, em 8 de março de 1933 — Ao cita dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e três, ás quatorze horas, no proprio estadal, á rua Epitacio Pessoa n. 245, nesta cidade, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. É lida, posta em discussão e approvada, com uma rectificação, a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de telegrammas e officios, por ultimo recebidos. O sr. presidente comunica ao Tribunal que de accordo com a jurisprudencia já firmada, havia respondido ás consultas, feitas por telegrammas, dos juizes electores de Umbuzeiro, Pombal e Píchy, bem como a do juiz preparador de Misericórdia.

Distribuição — Ao dr. Agrippino Gouveia de Barros foi distribuido o officio do juiz preparador do municipio de S. José de Piranhas, da 18.ª zona, encaminhando o processo de qualificação do alistando Manuel Thomaz da Silva, em virtude de documento falso, apresentado pelo mesmo alistando. Acordões — O dr. Antonio Guedes lê o accordo referente ao processo n. 3, da classe 3.ª (recurso interposto pelo alistando Grefilio Bezerra de Mello, do municipio de Pilar, da 3.ª zona). O Tribunal, por unanimidade, resolve não tomar conhecimento do recurso, que foi interposto em tempo habido e foram legal, em dar-lhe provimento para, reformando o despacho recorrido, julgar o recorrente devidamente qualificado, seguindo-se quanto ao mais o disposto no Regulamento Geral. O desembargador Souto Maior lê o accordo referente ao processo n. 27, da classe 5.ª (consulta do prefeito de Cajazeiras, sobre si certidões de testemunhas de registro de nascimento e obitos podem servir para prova de maioridade, bem como, si qualquer pessoa pôde requerer, ao official do registro, certidões em favor de terceiros). O Tribunal deixa de conhecer da materia constante da consulta, visto faltar ao consistente qualificação para fazel-a. Em seguida, o dr. Agrippino Gouveia de Barros lê o accordo referente ao processo n. 2, classe 3.ª (recurso interposto pelo director-presidente do Montepio dos Funcionarios do Estado). O Tribunal, contra o voto vencido do relator, resolve manter o despacho do juiz, negando a qualificação “ex-officio” dos membros da directoria daquella instituição. Ao dr. Antonio Guedes, que havia pedido vista dos autos, na sessão anterior, foi entregue o processo para escrever as razões de seu voto. O dr. José Flosculo pede, igualmente, vista dos autos, para redigir, em separado, o seu voto vencido. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Fls. Carlos de Albuquerque Belo Filho, director da Secretaria, redigi a presente acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessoa, 8 de março de 1933. Carlos de Albuquerque Belo Filho, Paulo Hypacio da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAYBA

Acta da sexagesima sétima (67.ª) sessão ordinaria, em 11 de março de

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA (CAPITULO II DO TITULO I, TERCEIRA PARTE DO CODIGO ELEITORAL, ART. 33, E REGIMENTO GERAL, ARTS. 11 A 14).

PARAYBA DO NORTE 1.ª ZONA ELEITORAL

(Municipios da Capital, Santa Rita e Pedras de Fôgo e Sub-Prefeitura de Cabedello) Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Numero da publicação	NOMES	Data do deferimento da qualificação
1714	Adelaido Orestes da Silva	15-3-933
1715	Adolphina dos Santos Noronha	15-3-933
1716	Alice Siqueira Videre	15-3-933
1717	Aluisio Patrio	15-3-933
1718	Alzira de Carvalho Paiva	15-3-933
1719	Amelia Thezeza de Oliveira	15-3-933
1720	Anna Leal da Silva	15-3-933
1721	Anna Leopoldina da Silva	15-3-933
1722	Anna Rosina Serrano	15-3-933
1723	Antonia Philomena do Rosario	15-3-933
1724	Antonio de Mello Azeido	15-3-933
1725	Arnaud Ramos Aranha	15-3-933
1726	Augusto Torres de Aquino	15-3-933
1727	Aurino Pinto de Carvalho	15-3-933
1728	Benedicta Barbosa da Costa	15-3-933
1729	Calisto Campello de Mello	15-3-933
1730	Catharina de Hollanda Aranha Chacon	15-3-933
1731	Cecy Leal da Silva	15-3-933
1732	Cicero Xavier de Lima	15-3-933
1733	Clemente Rqsas (bacharel)	15-3-933
1734	Cosma Alves da Silva	15-3-933
1735	Cypriano Galvão de Mello	15-3-933
1736	Dulcelina Leal da Silva	15-3-933
1737	Elvira Xavier Baptista	15-3-933
1738	Emilia Hardman de Nogueira	15-3-933
1739	Feliciano Alves da Silva	15-3-933
1740	Felix Baptista da Costa	15-3-933
1741	Francisca Maria da Cunha	15-3-933
1742	Francisca de Oliveira Dantas	15-3-933
1743	Francisco Jorge Martins Botelho Junior	15-3-933
1744	Francisco Moraes Lima	15-3-933
1745	Heraclito Francisco de Oliveira	15-3-933
1746	Heraldina Maciel de Oliveira	15-3-933
1747	Hermínio Pereira Martins	15-3-933
1748	Horacio de Albuquerque Mesquita	15-3-933
1749	Hortolano de Mello Azeido	15-3-933
1750	Ignacio José de Assumpção	15-3-933
1751	Ildefonso Quirino Pereira	15-3-933
1752	Irene Pessoa de Mesquita	15-3-933
1753	Ivo Pessôa de Oliveira	15-3-933
1754	Jefferson Fernandes de Medeiros	15-3-933
1755	João Alves de Mello	15-3-933
1756	João Baptista Amorim	15-3-933
1757	João Camello de Mello	15-3-933
1758	João da Cruz Santiago	15-3-933
1759	João Gomes da Silva	15-3-933
1760	João José Rodrigues Santiago	15-3-933
1761	Joaquim Luis de Mello	15-3-933
1762	José Antônio de Medeiros	15-3-933
1763	José Baptista Cavalcante	15-3-933
1764	José Emgdyio Vianna	15-3-933
1765	José Farias Barbosa	15-3-933
1766	José Luis Correia	15-3-933
1767	Josepha Borges Santos	15-3-933
1768	Jovina Silva Carvalho	15-3-933
1769	Leonor de Barros Correia	15-3-933
1770	Lucinda Ferreira Simões	15-3-933
1771	Luis Moreira Daltro	15-3-933
1772	Luis Raposo Monteiro	15-3-933
1773	Manuel Feitosa Ramos	15-3-933
1774	Manuel Freire de Mendonça	15-3-933
1775	Manuel Valerio de Carvalho	15-3-933
1776	Maria Alice de Freitas	15-3-933
1777	Maria Ayres de Souza	15-3-933
1778	Maria da Conceição Pinto Serrano	15-3-933
1779	Maria Inez da Conceição	15-3-933
1780	Maria Isabel Ramos	15-3-933
1781	Maria Lucinda da Conceição	15-3-933
1782	Maria Mercedes Marques Mariz	15-3-933
1783	Maria Nani da Silva	15-3-933
1784	Marinho José de Araújo	15-3-933
1785	Mario Costa Sobrinho	15-3-933
1786	Narciso Carvalho de Mendonça	15-3-933
1787	Olivia Alves Barbosa	15-3-933
1788	Olivia Olindina de Araújo	15-3-933
1789	Othilla Candida Pessoa	15-3-933
1790	Pedro Ribeiro de Lima	15-3-933
1791	Rodopiano de Mendonça Amorim	15-3-933
1792	Severino Ferreira da Costa	15-3-933
1793	Thyrso de Mendonça Furtado	15-3-933
1794	Umbelino Rodrigues de Medeiros	15-3-933
1795	Zita Barbosa de Mello	15-3-933

REQUERIMENTO INDEFERIDO
Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque (bacharel) — indeferido; o requerente, por suas proprias declarações, incide, claramente, na disposição do art. 1.º letra h do decreto n. 22.194, de 8 de dezembro de 1932.
Cartorio Eleitoral da cidade de João Pessoa, 15 de março de 1933. O escrivão eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

1933. — Aos onze dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e três, ás onze horas e vinte minutos, no proprio estadal, á rua Epitacio Pessoa, n.º 245, nesta cidade, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. É lida, posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou da leitura de varios telegrammas e officios, por ultimo recebidos. O sr. presidente leva ao conhecimento do Tribunal que havia respondido, por telegramma, o officio do escrivão eleitoral do municipio de Ingá, declarando que a reclamação deve ser feita, por intermedio do juiz preparador, a fim das providencias serem tomadas no sentido de ser designado um auxiliar para o respectivo cartorio daquelle termo. O sr. presidente comunica igualmente ao Tribunal que, de accordo com a juris-

Cine-Theatro SANTA ROSA

HOJE! HOJE!

Um balsamo consolador para as maguas da vida...

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Buster Keaton, uma cara de gelo e uma alma quente, em

RUAS DE NEW-YORK!

com ANNITA PAGE e UKELELE IKE.

Este film abusa do direito de abrir a bocca do publico... em gargalhadas escandalosas!

Ruas de New-York!

Melhor que «ORDINARIO, MARCHÉ!»
Abrirá a sessão o film instrutivo: **NA PITTORESCA HONG-CONG** (viagens)

Preços — Poltronas, 2\$200 — Camarotes, 11\$500

Você sabia que... **O Jogo de Amor**
vae ser exhibido Sabbado, Domingo e Segunda?

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL
PARAYBA DO NORTE
1.ª Zona Eleitoral
(MUNICIPIOS DE JOÃO PESSÓA, SANTA RITA E PEDRAS DE FOGO, E SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO)
Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Justo Bernardino da Silva.

10.º EDITAL DE INSCRIÇÃO

Faço publico, para os efeitos do art. 43 do Codigo Eleitoral, que estão sendo processados, neste Cartorio, os pedidos de inscrição dos cidadãos abaixo relacionados, ficando marcado o prazo de cinco dias (5), para impugnação nos termos da Lei


- (Continuação)
- | | |
|--|---|
| 2001 — Maria Augusta Ramos de Vasconcelos | 2025 — Joanna Fernandes de Oliveira |
| 2002 — Adolpho Ferreira Soares | 2026 — Luiz Sorrentino |
| 2003 — Manuel Viégas | 2027 — Philomena Paes Barrêto |
| 2004 — Margarida Barbosa Araújo | 2028 — Adelvina Laudelina Paes Barrêto |
| 2005 — Italo Joffily Pereira da Costa | 2029 — Felix Pessoa de Figueirêdo |
| 2006 — Clovis de Almeida e Albuquerque | 2030 — Manuel Soares Junior |
| 2007 — Lydia de Mello Leal | 2031 — Francisco d'Auria |
| 2008 — Orací Nacre Gomes | 2032 — Augusto Nestor de Carvalho |
| 2009 — Maria Augusta Martins Loureiro | 2033 — Estevam Lopes Galvão |
| 2010 — Maria do Carmo Gouveia Loureiro | 2034 — Arier Pires Ferreira |
| 2011 — Braz Soares Pereira | 2035 — Floripes Rodrigues de Carvalho |
| 2012 — Genival Guedes Pereira | 2036 — Samuel Giverts |
| 2013 — João José de Nogueira | 2037 — Primo Cavalcante de Paiva |
| 2014 — Sivalva Moura da Fonseca | 2038 — Guomael Leal da Silva Soares |
| 2015 — Antonio Lavôr Paes Barrêto | 2039 — Israel Meira Lima |
| 2016 — Chrispim Pessoa | 2040 — Alfredo Almeida e Simêao Leal |
| 2017 — Antonio Alexandrino Neves | 2041 — João Bandeira de Mello |
| 2018 — Severina Almeida de Lima e Moura | 2042 — Manuel Alves de Farias |
| 2019 — Antonio Quintino de Araújo | 2043 — Edgard Dantas |
| 2020 — Arthur Theodor Fierz | 2044 — João Balduino Vianna |
| 2021 — Antonio Olavo Cavalcante de Albuquerque | 2045 — Francisco Pedro de Figueirêdo |
| 2022 — Maria das Neves Pereira Cordeiro | 2046 — Primo José Vianna |
| 2023 — Valentin da Gama Castro | 2047 — Leão Pires de Figueirêdo |
| 2024 — Maria de Oliveira Cruz | 2048 — Custodio Figueirêdo Martins |
| | 2049 — Arthur Guedes Alcorfado |
| | 2050 — Maria de Lourdes Costa |
| | 2051 — Niomar Ramos Varandas |
| | 2052 — Belisario Gonçalves Medeiros |
| | 2053 — José Ferreira do Nascimento |
| | 2054 — João Serrano Junior |
| | 2055 — Francisco Marques Camacho |
| | 2056 — Firmino Cavalcante de Figueirêdo |
| | 2057 — Arcanjo Cavalcante da Silveira |
| | 2058 — Manuel de Aguiar Gusmão |
| | 2059 — Joanna das Neves Gusmão |
| | 2060 — Manuel Menezes de Oliveira |
| | 2061 — Oscar de Souza Cabral |
| | 2062 — Palmira Vianna de Albuquerque |
| | 2063 — Theodorlo Jasé da Fonseca |
| | 2064 — Manuel Bernardo de Lima |
| | 2065 — Anna Carvalho |
| | 2066 — Maria José de Medeiros Furtado |
| | 2067 — Manuel Honorato Lima |
| | 2068 — Olegario de Luna Freire |
| | 2069 — José Braz |
| | 2070 — Maria de Lourdes Carvalho de Tolêdo |
| | 2071 — João Gonçalves de Oliveira |
| | 2072 — Maximiliano Chaves Junior |
| | 2073 — Augusto H. Aranha Chacon |
| | 2074 — Simeana Daniel da Cruz |
| | 2075 — Joaquim Mendonça de Oliveira |
| | 2076 — Theofanes Tavares de Mello |
| | 2077 — Antonio de Barros Moreira |
| | 2078 — Galdino Toscano Brito |
| | 2079 — Laura da Cunha Medeiros |
| | 2080 — Alzira da Cunha Medeiros |
| | 2081 — João José Baptista Junior |
| | 2082 — Aurea Cavalcante Medeiros |
| | 2083 — Eduardo Santiago de Galliza |
| | 2084 — Abdias da Cunha Pedrosa |
| | 2085 — João Baptista de Azevedo |
| | 2086 — Bernadete Silva |
| | 2087 — Naniata de Luna Freire |
| | 2088 — Ulysses Martins dos Santos |
| | 2089 — Fernando Fernandes Carvalho |
| | 2090 — Cynira de Azevedo Bastos (Conclue na 5.ª pagina) |

PROTEJA OS SEUS FILHOS CONTRA O RACHITISMO

Coitado do menino rachitico! Infelizmente, seu numero é alarmante. Livre seus filhos de tal perigo; dê-lhe o remedio ideal que tem contribuido para o crescimento saudavel de milhoes de meninos: a Emulsão de Scott de oleo puro de fígado de bacalhão legitimo da Noruega.

É alimento - remedio concentrado, que enriquece o sangue, fortalece os ossos e dá vida, lidade.

Recuse toda imitação
Aceite somente



EMULSÃO DE SCOTT
COM VITAMINAS

Banco auxiliar DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Relatório apresentado à Assembléa Geral, realizada a 3 de março de 1933, pelo presidente João Luiz Ribeiro de Moraes.

Senhores accionistas:
Em obediência à letra I, artigo 35, e determinação do artigo 25, dos Estatutos deste estabelecimento de credito, venho apresentar-vos o relatório do movimento de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1932, aproveitando a occasião para congratular-me com-vosso por mais um anno vencido.

GERENCIA
A frente do movimento commercial do Banco esteve, até hoje, o sr. João Climaco Monteiro da Franca, cuja capacidade de trabalho, competencia e boa vontade, na direcção do estabelecimento, muito concorreram para o bom exito dos negocios.

Convidado para contador do Banco Central, e aceitando a incumbencia, o nosso digno director viu-se na contingencia de deixar a gerencia deste Banco, não por incompatibilidade, mas por escrúpulo de prestar os seus valiosos serviços a dois estabelecimentos congêneres, embora em cargos diferentes.

Para o nosso estabelecimento, a retirada do sr. João Climaco da gerencia é muito sensível.
Atendendo, porém, ás justas razões pelo mesmo apresentadas, não quiz insistir pela sua permanencia.
O modo de agir e resolver os negocios, o interesse e zelo dispensados ao Banco pelo nosso collega, merecem os nossos applausos.

FUNCIONARIOS
Os demais funcionarios do Banco estiveram á altura das funções que lhes foram confiadas.
Adoecendo o sr. Lindolpho de Carvalho, então caixa, foi substituído pelo sr. João Vicente de Queiroga, que se afastando por quatro meses, passou o lugar ao sr. Luiz Piragybe de Freitas, tendo ambos exercido a função com maior zelo.
Continua na contadoria o sr. Lisbino Monteiro e no lugar de conferente o sr. João Alves da Silva, os quaes têm sabido cumprir os seus deveres de bons funcionarios.

EXPEDIENTE
O expediente do Banco continúa a ser feito á noite, o que muito concorre para o pouco desenvolvimento dos negocios.

Não podendo, porém, com a deficiente receita custear as despesas para o funcionamento durante o dia, devemos aguardar melhor oportunidade para alterar o expediente.

CAPITAL
Até 31 de dezembro de 1932, o numero de accões era de 676, contra 483 em dezembro de 1931, havendo, portanto, o augmento, no ultimo anno, de 193 accões, attingindo o capital a 33.850\$000, tendo até a data do encerramento do balanço realizado o capital de 16.250\$000.

FUNDO DE RESERVA
No balanço de 31, o fundo de reserva era de 2.198\$500, elevando-se no balanço de 1932 a rs. 4.521\$050, concorrendo para o augmento: joias 920\$000, lucros eventuaes 18\$000, lucros e perdas 960\$000, sobre o dividendo n. 2 503\$550.

CAIXA
O movimento de caixa, durante o anno, foi de 252.561\$287 no debito, que reunido ao saldo de 2.389\$100, do balanço anterior, perfaz a importancia de rs. 254.950\$387 e no credito 251.170\$604, apresentando um saldo de rs. 3.779\$783, que passa para o exercicio de 1933.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA
No balanço de 1931, apresentava o saldo de 4.052\$800, a nosso favor nesse estabelecimento, tendo sido depositado em 1932 28.770\$760 e retirado 22.634\$400, apresenta o saldo, a nosso favor, de rs. 10.189\$160.

CAIXA RURAL OPERARIA DA PARAHYBA
Em dezembro de 1931, esta conta apresentava o saldo a nosso favor de rs. 1.960\$800, depositando em 1932, no mesmo estabelecimento, rs. 14.580\$700 e retirando rs. 5.303\$500, apresenta o saldo a n. favor de rs. 11.238\$000.

TITULOS DESCONTADOS
Esta conta apresentava em 31 de dezembro de 1931 rs. 3.165\$000.
Títulos descontados em 1932 rs. 30.634\$000, perfazendo o total de rs. 34.150\$000. Valor dps recebidos rs. 25.430\$000, apresentando o saldo a receber rs. 8.720\$000.

CAIXA ECONOMICA
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de 411\$730. Depósitos feitos em 1932 rs. 1.476\$450. Importancia reti-

rada rs. 397\$700. Saldo para 1933 rs. 1.490\$280.

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de rs. 1.112\$400. Valor dos empréstimos feitos em 1932 rs. 1.440\$100. Valor dos recebidos rs. 2.178\$300. Saldo para 1933 rs. 374\$200.

C/CORRENTES LIMITADAS
Esta conta apresentava em 1931 rs. 13.843\$510; depósitos feitos em 1932 rs. 56.288\$040; valor das retiradas rs. 35.890\$990, apresentando o saldo para 1933 de rs. 34.238\$560.

C/CORRENTES SEM JUROS
Esta conta em 1931 apresentava o saldo de rs. 2.647\$700; valores depositados em 1932 rs. 8.922\$384; valor das retiradas rs. 10.790\$784, saldo para 1933 rs. 779\$300.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de rs. 14.493\$000; valor depositado em 1932 rs. 19.720\$500; valor das retiradas rs. 10.428\$100, saldo para mil novecentos e trinta e três (1933) rs. 23.785\$400.

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de rs. 1.380\$000; empréstimos effectuados em 1932 rs. 8.180\$000; valor recebido em 1932 8.480\$000; saldo para 1933 rs. 1.580\$000.

O fim principal do cooperativismo é auxiliar a lavoura, como a fonte principal da riqueza. Mas, os agricultores ou porque não queiram offerecer as garantias necessarias, ou mesmo por não comprehenderem bem as vantagens que têm as cooperativas, para auxilia-los no desenvolvimento de sua cultura, não têm procurado como era de desejar em um maior vulto de negocios do nosso estabelecimento.

EMPRESTIMOS POPULARES
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de rs. 21.678\$500; valor dos empréstimos effectuados em 1932 rs. 115.228\$500; valor dos recebidos rs. 92.942\$753; saldo para 1933 rs. 43.964\$247.

COMISSOES
Em 1932, nas commissões recebidas em 1932 rs. 992\$100, commissões pagas rs. 170\$300; saldo levado á conta de lucros e perdas rs. 821\$800.

JUROS & DESCONTOS
Valor dos recebidos neste exercicio rs. 10.161\$770; valor dos juros pagos para o funcionamento durante o dia, devemos aguardar melhor oportunidade para alterar o expediente.

LETRAS A COBRANCA
Esta conta apresentava em 1931 o saldo de rs. 3.572\$200; valor das recibidas para cobrança rs. 7.829\$700; valor das liquidadas e devolvidas rs. 8.352\$800; saldo para 1933 rs. 3.049\$100.

ACCIONISTAS
Esta conta apresentava em 1931 rs. 16.355\$000; accões subscriptas em 1932 rs. 9.700\$000; valor das quotas recebidas rs. 8.455\$000; saldo para 1933 rs. 17.600\$000.

JOIAS
Valor das recibidas e transferidas para o fundo de reserva rs. 920\$000.

BANCO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DE CAMPINA GRANDE
Valor depositado este anno rs. 479\$300.

LUCROS & PERDAS
Esta conta foi constituída com o lucro verificado na conta de commissões rs. 821\$800 e na de descontos de rs. 7.437\$750, tudo no total de rs. 8.259\$550, importancia esta que foi distribuída de accordo com os nossos estatutos como se vê da demonstração desta mesma conta aqui junta.

MOVIMENTO GERAL
Como se vê do balanço de dezembro de 1932, o movimento geral foi de rs. 632.762\$881, contra rs. 301.634\$490, em 1931, o que demonstra que em 1932 o movimento duplicou, indicando assim uma situação promissoura para este estabelecimento de credito.

TITULOS PROTESTADOS
Durante o anno de 1932 nenhum protesto fizemos de títulos que entraram em operação neste Banco, o que quer dizer que houve o maximo cuidado em realizar as transacções, de modo que as mesmas fossem liquidadas no prazo devido.

DIVIDENDOS
O Banco Auxiliador do Commercio de João Pessoa vê distribuir aos seus accionistas o dividendo de 12%, que seria de 4%, se não fosse essa medida de encontro ao § 1.º do artigo 11, do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, que regula o modelo de estatutos para os Bancos Populares.
São estas, senhores accionistas, as informações que tenho o prazer de vos apresentar do resultado do movimento geral deste estabelecimento até 31 de dezembro de 1932, e estou prompto a dar-vos maiores esclarecimentos se assim entenderdes.
João Pessoa, 3 de março de 1933. — João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Balanco em 31 de dezembro de 1932

TITULOS	Debito	Credito	Saldo Devedores	Saldo Credores
CAIXA	254.950\$387	251.170\$604	3.779\$783	
Banco Central	1.292\$940	401\$200	891\$740	
Banco do Estado da Parahyba	32.823\$560	22.634\$400	10.189\$160	
Caixa Rural e Operaria da Parahyba	16.541\$500	5.303\$500	11.238\$000	
Accionistas	26.055\$000	8.455\$000	17.600\$000	
Associação dos Empregados no Commercio		225\$380		225\$380
Capital		33.850\$000		33.850\$000
C de Caixa Economica	397\$900	1.888\$180		1.490\$280
C de Garantidas	2.552\$500	2.178\$300	374\$200	
C de Limitadas	35.892\$990	70.131\$550		34.238\$560
C de Movimento	770\$000	811\$300		41\$300
C sem Juros	10.790\$784	11.570\$084		779\$300
Cobrança Simples	5.106\$600	5.694\$600		588\$000
Cobrança Caucionada	3.246\$200	5.707\$300		2.461\$100
Cobrança nos Estados	6.565\$700	4.445\$500	2.120\$200	
Commissões	992\$100	992\$100		
Depósitos a Prazo Fixo	10.428\$100	34.213\$850		23.785\$400
Depositantes de Títulos e Valores		800\$000		800\$000
Descontos	8.477\$350	8.477\$350		
Despesas Geraes	1.424\$600	1.424\$600		
Dividendos n. 1 e n. 2	1.576\$850	1.576\$850		1.576\$850
Empréstimos a Agricultores	10.060\$000	8.480\$000	1.580\$000	
Empréstimos Populares	136.907\$000	92.942\$753	43.964\$247	
Effeitos a Cobrança	9.473\$000	8.544\$100	928\$900	
Estampilhas	3\$500	3\$500		
Fundo de Reserva	4.521\$050	4.521\$050		4.521\$050
Fundo de Previdencia dos Funcionarios	785\$930	785\$930		785\$930
Garantias Diversas	4.500\$000	4.500\$000		4.500\$000
Joias	920\$000	920\$000		
Juros	2.531\$190	2.531\$190		
Lucros e Perdas	8.259\$550	8.259\$550		
Lucros Suspensos	580\$720	580\$720	3.000\$000	
Móveis e Utensilios	3.361\$700	3.617\$000	1.544\$220	
Objectos de Escritorio	2.275\$900	2.087\$000		
Portes e Telegrammas	20\$700	20\$700		
Títulos Descontados	34.150\$000	25.430\$000	8.720\$000	
Valores Depositados	800\$000	800\$000		
Valores Caucionados	4.500\$000	4.500\$000		
Descontos do Exercicio Seguinte		1.039\$600		1.039\$600
Banco dos Emp. do Commercio, C. Grande	469\$300	469\$300		
Impostos	85\$700	85\$700		
Conselho de Administração	34\$100	610\$100		576\$000
Conselho Fiscal	14\$180	254\$180		240\$000
Gratificação aos Funcionarios	8\$130	152\$130		144\$000
	632.762\$881	632.762\$881	111.699\$750	111.699\$750

João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente.
João Climaco Monteiro da Franca, gerente.
Lisbino A. Monteiro, contador.

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA Demonstração da conta LUCROS & PERDAS no exercicio de 1932

DEBITO	CREDITO
Despesas geraes	Commissões
Saldo desta conta	Lucro verificado nesta conta
1.424\$600	821\$800
Móveis & utensilios	Descontos
Depreciação nesta conta	Idem, idem
3.617\$000	7.437\$750
Objectos de escritorio	
Idem, idem	
729\$680	
Juros	
Saldo desta conta	
Estampilhas	
Idem, idem	
3\$000	
Dividendo n. 2	
50% aos accionistas conforme letra A dos Estatutos	
1.392\$900	
Fundo de reserva	
20% idem, idem art. 49 letra B dos Estatutos	
960\$000	
Sobras do dividendo	
503\$550	1.463\$550
Conselho de administração	
12% idem, idem art. 49 letra C dos Estatutos	
576\$000	
Conselho Fiscal	
5% idem, idem art. 49 letra D dos Estatutos	
240\$000	
Ass. dos Emp. no Commercio	
5% idem, idem art. 49 letra E dos Estatutos	
240\$000	
Fundo de prev. e ass. dos func.	
5% idem, idem art. 49 letra F dos Estatutos	
240\$000	
Sobras do dividendo	
505\$550	743\$550
Gratificação aos funcionarios	
3% idem, idem art. 49 letra G dos Estatutos	
144\$000	
Impostos	
Saldo desta conta	
85\$700	
Portes e telegrammas	
Idem, idem	
8\$100	
	8.259\$550

João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente.
João Climaco Monteiro da Franca, gerente.
Lisbino A. Monteiro, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:
Cumprindo o seu dever, o Conselho Fiscal do Banco Auxiliador do Commercio de João Pessoa apresenta-vos o seu parecer sobre as operações realizadas durante o anno de 1932, e chama a vossa attenção para o bem elaborado relatório do exmo. sr. presidente do Banco, cujos dados demonstram plenamente o estado promissor do nosso Instituto de Credito.

Antes de se pronunciar sobre as operações do Banco, cumpre ao Conselho Fiscal dar-vos noticia das occurências havidas na sua administração.

Na presidencia o sr. João Luiz Ribeiro de Moraes continúa com o seu espirito levantado, trabalhando pelo desenvolvimento do Banco, com o seu peculiar carinho a tudo que se prende ao progresso de nossa Instituição.
O sr. João Climaco M. Franca foi incansavel na gerencia do Banco, despendendo um zelo e dedicacão dignos do homem trabalhador e integro cumpridor de seus deveres.

Todos os demais funcionarios mostraram-se incansaveis, de uma dedicacão merecedora de nosso elogio.
Deixamos de apresentar em analyse a parte financeira, uma vez que pelos documentos apenas ao relatório

do exmo. sr. presidente, os srs. accionistas terão todos os esclarecimentos que venham a desejar.

Ao terminar, e offerecendo-vos o seu parecer, tem o Conselho Fiscal a maxima satisfacção de propor-vos que as contas e actos da honrada administração do Banco Auxiliador do Commercio de João Pessoa, referentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1932, sejam approvados com louvores e applausos, pela dedicacão e capacidade com que a mesma vem gerindo os seus capitales.

João Pessoa, 3 de março de 1933. — Enock de Oliveira, Ignácio da Cunha Pedrosa, Aluisio de Franca Navarra.

Dr. Nelson de Queiroz Carneira
CURUCIA EM GERAL
PARTOS — MLESTIAS DA SENHORA
Consultorio e Residencia: Duque de Caxias, 401 — Telephone 130
Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 16 às 18 hs.

Seguros de vida na "SÃO PAULO"

TÉLAS & PALCOS

"RUAS DE NEW-YORK"
Interpretada de Buster Keaton
A Empresa A. Leal & Cia. fará exhibir no Cine-Theatro "Santa Rosa", nas sessões de hoje e amanhã, uma pellicula que, na linguagem vulgar, constitue verdadeira fabrica de gargalhadas.



ELLE...

O "bacharel da seriedade", como é elle appellado, tem situações impagáveis em Ruas de New-York. A mais hilariante é quando Buster é elevado, de um momento para o outro, ás culminancias de Governador de um bairro new-yorkino, que tem nada menos que mil e tantos garotos enciambiados, os quaes ao menor pretexto armam sarilhos dos demônios, conflitos difficeis de apasguar que envolvem sempre a carêta carrancuda e ao mesmo tempo impagavel do magnifico comico.

Ao lado de Buster Keaton trabalham a interessante actriz Annita Page e outro impagavel comico, que é Ukelele Ike. Com Buster Keaton faz esse actor uma palhaçada terrivel, com scenas de fazer rir até cançar. Uma dellas é a em que Buster passa a ser bailarina russa e Ukelele um poderoso Tzar. Há tambem uma lucta de bor que é a mais extravagante de quantas já se viu.

E' assim todas Ruas de New-York, que constituirá, de certo, mais um grande successo deste mês.

Protecção completa na "SÃO PAULO"

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:
A senhorita Maria de Lourdes Lima Duarte, filha do sr. Antonio Bento Duarte Filho, proprietario em Serriaria.
— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Targino da Silva, proprietario, residente em Araruna.

— A senhorita Maria da Gloria Ramalho, filha do dr. Cícero Ramalho, magistrado no interior do Estado de Pernambuco.

— A menina Maria Hilda, filha do sr. José Crysanto Diniz, commerciante em Planão.

— O sr. Adhemar Ribeiro Lacet, nivelador da Inspectoria de O. contra as Sêccas, neste Estado.

VIAGJANTES:
Em tratamento de saúde, seguiu hontem para o sul do país, pelo vapor Araraquara, o sr. Severino Velho de Mendonça, chefe da conceituada firma Severino Velho de Mendonça & Cia., desta praça.

Hontem s. s. esteve na redacção desta folha apresentando as suas despedidas.

VISITANTES:
Em visita á redacção desta folha esteve hontem, á noite, o nosso confrade de imprensa academico Antonio Patricio, funcionario federal e filho do jornalista Simão Patricio.

AGRADECIMENTOS:
Do nosso amigo dr. Nelson Carneiro recebemos um cartão de agradecimento pelo registro que fizemos do seu natalicio, occorrido esta semana.

NOTAS DA PRAÇA

Do sr. M. P. Bezerra, recebemos uma circular communicando haver assumido a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma Pires & Salles, filial de Campina Grande.

CASIMIRAS DE PURA LINGUEZA em diversas cores, receberam as "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista) que estão vendendo por preços nunca vistos. Atropelem, Restam poucos cores. Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

INSTITUTO HISTORICO

Occorrencias da ultima sessão ordinaria

Os trabalhos correram em bastante animação, tratando-se naquella sessão de assumptos importantes referentes á ethnographia indigena. A proposito, o dr. Flavio Maróia leu um trabalho de Mario Mello, sobre inscrições petrographicas encontradas no Estado de Pernambuco; e apellou para o Instituto no sentido de que se procurasse os meios de mandar copiar todas as inscrições semelhantes que são muito abundantes em nosso Estado.

O dr. Antonio Lins, um dos mais dignos socios do Instituto e esforçado cultor da sciencia, tomando a palavra sobre o mesmo assumpto, fez sciencia á casa de que existiam varias dessas inscrições no municipio de Areia, em uma serra denominada "Algodão".

Em vista do appello do dr. Maróia e da referencia do dr. Lins sobre taes hypergraphos, o conego Florentino Barbosa, presidente do Instituto, determinou que cada um dos socios se encarregasse de mandar fazer, por intermedio de amigos, as copias das inscrições que por acaso existissem nos municipios de onde cada socio fosse natural.

O dr. Antonio Lins incumbiu-se de mandar fazer a copia das que existem na Serra do Algodão.

Usou da palavra o sr. Veiga Junior, pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do grande engenheiro brasileiro dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que era socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e um dos vultos mais eminentes da sciencia. Depois de algumas considerações sobre os merecimentos do grande morto, o sr. Veiga Junior requereu que esse voto fosse lançado na acta do dia 1.º

Na mesma sessão foi designado o sr. conego Nicodemus Neves para saudar o sr. Antonio Bóto em uma manifestação que o Instituto projecta realizar em homenagem ao seu primeiro secretario por causa do seu restabelecimento.

O sr. thesoureiro apresentou naquella occasião o balancete referente ao exercicio de 1932.

Enfim, organizaram-se duas commissões para a compra de um terreno no sr. José Alves da sua proxima visita a esta cidade e outra para tratar com o Interventor sobre a publicação da Revista do Instituto.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana: — Da secretaria desta sociedade pedem-nos a publicação do seguinte:

No proximo domingo, 19 do corrente, haverá sessão de assembleia geral para todos os associados desta agremiação, em sua sede provisoria, á rua Duque de Caxias, 324, para se proceder á eleição do 1.º secretario, cargo que se encontra vago e continuandão da reforma dos estatutos.

De accordo com os estatutos, não deverá deixar de comparecer nenhum associado sob pena de se proceder aos referidos trabalhos á revelia dos que faltarem.

João Pessoa, 15 de março de 1933— Altino Macedo, 2.º secretario.

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colônia "Juliano Moreira", no periodo de 1 a 11 de março de 1933.

Existiam até 28 de fevereiro 123, entraram 7, sahiram 2, falleceu 1 e existem em tratamento 127, sendo: homens, 71 e mulheres, 56.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extração em 15 de março de 1933
11828 — Rio 200.000\$000
21752 — Victoria 100.000\$000
22008 — Rio 10.000\$000
11466 — Curitiba 5.000\$000
12680 — São Paulo 3.000\$000

As viagens do "Graf Zeppelin" em 1933

Da agencia do "Syndicato Condor", nesta capital, recebemos a seguinte nota:

O "Graf Zeppelin" reiniciará os seus vôos regulares para a America do Sul, saindo em 6 de maio de Friedrichshafen e voltando em 11 de maio, do Rio de Janeiro. Por enquanto o "Graf Zeppelin" effectuará uma viagem por mês, dobrando o serviço de 2 de setembro em diante até a ultima viagem, em 28 de outubro, de forma que haverá vôos bi-mensaes, como ao anno passado.

Outras viagens durante o inverno naturalmente serão annunciadas previamente.

Ao contrario do anno passado todas as viagens serão feitas até o Rio de Janeiro, naturalmente sempre com escala em Pernambuco.

Além disso o "Graf Zeppelin" tomará este anno, regularmente, em Sevilla e, possivelmente, em Barcelona.

Os passageiros vindos do Rio de Janeiro poderão alcançar a Espanha em quatro dias.

Todas as cidades europeas podem facilmente ser alcançadas partindo-se do Rio de Janeiro, em seis ou sete dias. Assim que os portos aéreos no Rio e na Espanha estiverem promptos, haverá nova organização do ser-

vico transatlantico do "Graf Zeppelin".

Os preços das passagens foram reduzidos consideravelmente e incluem ultimamente o transporte de 120 kgs. de bagagem.

Uma passagem de Recife para Sevilla custará, por exemplo, 1.700 marcos; do Recife ao Rio de Janeiro, 430 marcos".

POR SER PURO E SABOROSO CAFÉ MOIDO SO

Elephante

Rua Des. Trindade, 66. João Pessoa — Parahyba

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegrafos acham-se retidos os seguintes telegramas:
— Frazão para Jamil Braide.

MOVIMENTO DO FÓRO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Libello — Pelo dr. 2.º promotor publico, foi offerecido libello contra reu Francisco José dos Santos, cujos autos foram conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara.

"Habeas-corpus" — Pelo preso miseravel Aureliano Granja do Régio foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor.

O feito corre com o dr. juiz da 1.ª vara, a quem foram conclusos os autos.

Mandados de notificação — Foram expedidos mandados de notificação ás testemunhas arroladas nos libellos dos reus Joaquim Clemente de Almeida e Arthur Laurentino da Silva.

Perdão de réu — Foi recebido officio do sr. presidente do Conselho Penitenciario, solicitando as peças de que trata a lei n. 13 de 1893, referente ao perdão do réu José Aveleiro dos Santos. Foram enviadas ditas peças.

CARNAVAL DE 1933

Recebemos para publicar:
"Ilmo. sr. director d' "A União": — O bloco carnavalesco "Piratas de Jaguaribe", representado na sua directoria, vem ainda uma vez solicitar de v. s. o obsequio de mandar publicar estas linhas, pelo qual confessasse antecipadamente muito grato.

E' o seguinte:
Tendo lido em vosso jornal de 11 do corrente, as cartas em que o "Club Bohemios Brasileiros" dava a sua defesa; e o sr. Oliver von Sohesten demonstrava a sua neutralidade no caso do concurso carnavalesco, para apurar a melhor orchestra dentro os blocos que se exhibiram no carnaval.

Vimos tornar publico que ainda continuamos a desconhecer as "condições impostas"; porque aquellas em que falou o sr. Oliver, não atingiam ao "Club Bohemios Brasileiros", pois a laça era para ser disputada entre blocos, e portanto o "Club Bohemios" não podia concorrer, pois pertence a outra classe; a de Club, conforme se lê em seu estatudo: C. B. B.

Falou ainda o alludido sr., em gripho, nas palavras: "condições impostas pelo sr. Oliver von Sohesten. Queremos dizer que elle enganou-se, pois não houve gripho, e sim aspas, porque as palavras foram brotadas da coincidência de idéas dos professores Camillo Ribeiro e Joaquim Claudino, em seus pareceres, motivo pelo qual não podiamos usar as mesmas palavras sem ser entre aspas. Houve sim, um gripho, este infelizmente não foi publicado, mas foi quando nos referimos aos tres pistons, e este continúa; porque não delxamos de admirar a organização symphonica, contendo tres pistons para dois clarinetos.

Ao "Club Bohemios Brasileiros" temos a lembrar que a sua distincta directoria também enganou-se na resposta ao nosso "Porquê" e aspas, e tivemos notado que foi formulada naquelles termos no sentido de provocar hilaridade aos seus partidarios — pois não era aquella, e sim esta á resposta:

—Não foi conferido o primeiro logar ao bloco "Piratas de Jaguaribe", porque faltou a mais um dos componentes da commissão julgadora, o conhecimento exacto da materia em apreço. Não fosse tal, o sr. professor Camillo Ribeiro, não seria falado em "Vibrações maiores"; pois segundo Albert Lavignac, professor de harmonia do conservatorio de Paris: "Piles un tyau est longue, plus le son qui lui est propre est grave; en doublant la longueur on obtient l'octave inferieure, ce qui pour les cordes, le nombre des vibrations est inversement proportionnel á la longueur des corps vibrant. (La musique et les musiciens, pag. 19) que se lê: Quanto mais um tubo é comprido, mais o som que lhe é natural, é grave; dobrando-se seu comprimento, o som sa- á alta inferio, o que prova que aqui como nas cordas, o numero das vibrações é inversamente proporcional ao comprimento do corpo vibrante. Provamos assim que os "Piratas" não tinham "vibrações maiores", pois tinham unicamente um piston, ao passo que o "Club Bohemios" tinha tres, o que, segundo a theoria citada equivale a seis trombones, pois o piston tem duas vezes as vibrações do trombone.

Se julga o conservatorio de Paris, o que prova que aqui como nas cordas, o numero das vibrações é inversamente proporcional ao comprimento do corpo vibrante. Provamos assim que os "Piratas" não tinham "vibrações maiores", pois tinham unicamente um piston, ao passo que o "Club Bohemios" tinha tres, o que, segundo a theoria citada equivale a seis trombones, pois o piston tem duas vezes as vibrações do trombone.

Se julga o conservatorio de Paris, o que prova que aqui como nas cordas, o numero das vibrações é inversamente proporcional ao comprimento do corpo vibrante. Provamos assim que os "Piratas" não tinham "vibrações maiores", pois tinham unicamente um piston, ao passo que o "Club Bohemios" tinha tres, o que, segundo a theoria citada equivale a seis trombones, pois o piston tem duas vezes as vibrações do trombone.

Alistamento eleitoral

(Conclusão da 3.ª pag.)

- 2091 — Isaura Patricio da Silva
2092 — Julio d' Athayde Cavalcante
2093 — Pedro Bezerra de Assumpção
2094 — Nicoláu da Costa
2095 — Leonel José do Nascimento
2096 — Antonio de Souza Calheiro
2097 — Rogerio Ferreira da Silva
2098 — João Evaristo da Cunha
2099 — Joaquina Catharina de Sena
2100 — Sandoval Honorato Pereira
2101 — Sigismundo Guedes Pereira Junior
2102 — Themistocles da Costa Britto
2103 — João Luiz da Costa
2104 — João Baptista de Andrade
2105 — José Alves Barbosa
2106 — José Alves de Souza Carneiro
2107 — Consuelo Y Plá de Albuquerque
2108 — Rita Barbosa Gomes
2109 — José Mendes Bezerra
2110 — Severino de Paula Machado
2111 — Luiz Gonzaga de Machado
2112 — Abilio Vieira de Mello
2113 — José Leite de Almeida
2114 — Francisco de Ascensão Cunha
2115 — Janson Alves de Lima
2116 — Antonia Alves Leal
2117 — Santos Paes Barrêto
2118 — Amélia Guimarães Pessoa de Oliveira
2119 — Emygdio Maria Vianna
2120 — Manuel Coriolano Ramalho
2121 — Sizenando de Avilla Pedrosa
2122 — Eugenio Moraes Magalhães
2123 — Francisco Modesto Filho
2124 — Maria Augusta Cavalcante
2125 — America Monteiro de Araújo
2126 — Anilla Miranda Sá
2127 — Domitilla da Costa Fernandes
2128 — Daniel Alves Pereira
2129 — Francisco Moreira Soares
2130 — Lindolpho de Albuquerque Moraes
2131 — Idalina Ambrosina Bezerra
2132 — Claudino Dias de Medeiros Correia
2133 — José Baptista Guedes
2134 — João da Silva Sobral
2135 — Manuel José de Oliveira

- 2136 — Ladisláu Nicoláu de Mello
2137 — Isidro Gomes da Silva
2138 — Elvino Pereira da Cunha
2139 — Severino Soares da Costa
2140 — João Honorato da Silva
2141 — Adalberto Cavalcante Vianna
2142 — Antonio Gonçalves dos Santos
2143 — Maria José de Hollanda Chaves
2144 — Simon Neises
2145 — João Dias Junior
2146 — Aderaldo Pires de Figueiredo
2147 — Alcebiades Cunha
2148 — Arnaldo Emiliano de Barros Moreira
2149 — Candida Rodrigues de Carvalho
2150 — Maria Adelina Flôres de Oliveira
2151 — Esther Teixeira Lima
2152 — Jovita Martins da Silva
2153 — Francisco Martins da Silva
2154 — Rodolpho Alípio de Andrade Espinola
2155 — Antonio de Lucena Cabral
2156 — João Ferreira Paiva
2157 — Palmyra Xavier Lins
2158 — Manuel Augusto Ferreira de Mello
2159 — Arisaldo Petrucci
2160 — Italo Petrucci
2161 — Theoffilo Aurelio de Andrade
2162 — Chronacio Ferreira da Rocha
2163 — Luiz de Franca Cavalcante
2164 — João Evangelista de Medeiros Correia
2165 — Pantaleão da Paixão
2166 — Carlos da Costa Monteiro
2167 — Hermínia Teixeira de Mello
2168 — Joaquim Quirino da Silva
2169 — Josepha Ferreira Costa
2170 — José Marques de Souza
2171 — Lourival Vicente de Freitas
2172 — Antonio França Fernandes de Carvalho
2173 — José Bernardo da Silva
2174 — João Pessoa, 14 de março de 1933.
O escrivão eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

ALISTAMENTO ELEITORAL EXPEDIÇÃO DE TITULOS 8.ª edital (Decreto n. 22.168, de 5 de dezembro de 1932)

Table with columns for Sub-Prefeitura de Cabedello, Município da Capital, Santa Rita e Pedras de Fôgo e 1.ª Zona Eleitoral. Lists names and numbers of voters.

trombones", estas não existiam, e se como quer o referido professor, existiam, eram eguaes ás do "Club Bohemios". Portanto, achámos inconveniente a criteriosa observação.

Se a orchestra dos "Piratas" estava mais forte, era porque a musica e a época pediam assim, e os elementos tinham consciencia no que estavam fazendo.

E' lamentavel, sr. director, que em nossa terra, que já vae tomando vulto de grande centro de civilização, ainda se recorra a taes elementos, para fins como este.

Terminando queremos lembrar tambem aos nossos competidores, que o

nosso bloco exhibiu-se sem auxilio de quaesquer cidadãos.

Sem mais, abraços cor. atos. — Presidente, Antonio Anzelo Custodio; secretario, Hercilio Cavalcante de Paiva; director musical, Oswaldo Evaristo da Costa".

CAPAS DE GABARDINE — A "Casa Penna", recebeu para todos os preços.

Machinas Allenues PFAFF e GRETZNER — (Condessa) — São as melhores, cose para frente e para traz. Cose 25 peças de brim de uma só vez.

Rua da Republica, 782 — João Pessoa.

Aos proprietarios de "victrolas"

A fim de facilitar aos distinctos proprietarios de "victrolas" o conhecimento semanal dos programas novos que recebe, e conhecida e conceituada CASA AMERICANA solicita-lhes a fineza de ali deixax seus endereços. Conhecidos estes, a CASA AMERICANA encarregar-se-á de enviar uma auxillar que passará, sem compromisso do ouvinte, as ultimas novidades em discos.

NEGROLOGIA

João Baptista Maciel: — Realizou-se ontem, às 8 h 12 horas, o sepultamento desse indolente operário, que exercia as funções de mecânico-litotipista desta folha.

O corpo foi conduzido ao cemitério do Senhor da Boa Sentença com o acompanhamento de todo o pessoal das oficinas deste jornal e da Imprensa Oficial e representações da "União Graphica Beneficente Parahybana", "Humaytá Foot-Ball Clube", "União Operaria Beneficente" e outras.

Sobre o atáude viam-se corações naturais e artificiais e a bandeira da

"União Graphica", de que foi presidente o pranteado conterrâneo.

Ao baixar o corpo à sepultura falaram os srs. João Francisco Macêdo pela "União G. Beneficente" e Antonio Paulino dos Santos em nome da classe graphica parahybana.

No dia 10 do corrente falleceu, na fazenda Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, a sra. d. Maria Antunes Bezerra, esposa do sr. Aureliano Bezerra, ex-auxiliar da Cia. Commercio e Ind. Kroncke, nesta capital.

Contava a extincta 44 annos de idade, deixando de seu consorcio três filhos maiores e dois menores.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Serviço do Algodão. — Delegacia no Estado da Parahyba. — Edital n.º 1. — De ordem do sr. delegado do Serviço do Algodão neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até 31 de março corrente, ás 10 horas, achese aberta, nesta Delegacia, a inscrição dos commerciantes que, mediante as condições deste edital, queiram concorrer, durante o exercicio de 1933, ao fornecimento de artigos de consumo habitual, cujas relações e amostras ficam á disposição dos interessados, nesta repartição, todos os dias uteis, das 8 ás 16 horas observadas as prescripções dos artigos 757 e 762, do Regulamento Geral de Contabilidade.

I — A inscrição deverá ser pedida em requerimento sellado com 2\$200 de sellos federaes, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da sede do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, qualitação dos impostos federaes, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e ás prescripções do Codigo de Contabilidade da União. Em envelope, fechado e lacrado e com a indicação, por fora, do seu conteúdo e do nome do proponente, apresentaráo os interessados uma relação em 3 vias, datadas e assignadas, sendo a primeira evidentemente sellada com 1\$200 de sellos federaes, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionados uma lista que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer, indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objecto.

II — O fôrmeoimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concorrente sujeito ás penas do art. 762, do Regulamento Geral de Contabilidade.

III — Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. delegado, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concorrentes presentes.

IV — Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar da data da abertura, será por despacho do sr. delegado ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços offerecerem, contanto que não excedam de 10 % aos correntes na praça, sob pena de annullação da concorrência.

V — Os preços offerecidos não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mezes, contados da data do despacho em que for ordenada a inscrição, sendo que quequer alterações, deverão ser pedidas em requerimentos, devidamente justificadas e só se tornarão effectivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

DIVISÃO DOS GRUPOS

- Grupo A — Livros de escripturação, papeis e objectos de expediente.
- Grupo B — Material para photographia e laboratorio.
- Grupo C — Material para reparos e construccões.
- Grupo D — Combustiveis, lubrificantes, tintas e material para limpeza.
- Grupo E — Medicamentos, drogas e productos chimicos.
- Grupo F — Material para tractores e auto-caminhões.
- Grupo G — Material de officinas.
- Grupo H — Artigos de ferragem.
- Grupo I — Estopa, saccos, lona, barbante, etc.

Delegacia do Serviço do Algodão, 10 de março de 1933. — José da Cruz Nobrega, escripturario.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DA PARAHYBA DO NORTE — Concorrência administrativa — Edital n.º 3 — De ordem do sr. director regional, faço sciente aos interessados que a abertura e julgamento das propostas para fornecimento de material a esta Repartição, no corrente anno, conforme edital n.º 2, publicado na "A União", terão logar nesta Secção, ás 16 horas, do dia 17 do andante, sob minha presidência.

Secção dos Serviços Economicos da D. B. de Parahyba.

João Pessoa, 13 de março de 1933.

O chefe interino, Antonio da Rocha Barreto, chefe de Secção.

EDITAL DE QUARTA PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A FRANCISCO GOMES DINOIA — O juiz de direito da 1.ª vara, dr. Antonio Ferreira Feitosa Ventura, da comarca de João Pessoa, etc.

Faço saber a quantos este virem ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e dois de março proximo ás quatro horas (14) horas na sala das audiencias deste juizo, no segundo andar do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, o porteiro dos auditórios, José Calazans Moreira Franca, ou quem suas vezes vier, levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que der, os bens penhorados a Francisco Gomes Dinoia, em accão executiva que lhe move o dr. Salustiano Ephygenio Carneiro da Cunha os quaes são: um chalet construido de taipa e telha, com duas janellas e uma porta de frente em bom estado, sito á avenida Concordia, n.º 538, avaliado por três contos de réis; (3.000\$000) e uma casa construida de tijollo e coberta de telhas, com três portas e uma janella de frente, á mesma avenida Concordia, n.º 532, annexa á casa acima descripta, tendo oitão que dá para o poente, desabado, avaliada por dois contos de réis, (2.000\$000) e ambos os predios em terreno do exequente dr. Salustiano Ephygenio Carneiro da Cunha. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, em 14 de março de 1933. Eu, João Cancio Brayner, escripto, e escrevi. (Ass.) Antonio Ferreira Feitosa Ventura. Conforme o original, dou fé. João Pessoa, 14 de março de 1933. O escripto João Cancio Brayner.

EDITAL — Alteração de nome — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito desta comarca de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Faz saber, para fins de direito, e a quem interessar possa, que por decisão desta data e após observadas as formalidades legais, foi permitido ao sr. José Nobrega Chaves, usar seu nome assim, em vez de José de Araújo Chaves, como foi registrado. E para constar lavrei este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal officia. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande aos seis de março de mil novecentos e trinta e três. Eu, José



Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinais de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne crônica. Não permita que isso se dê. Proteja a saúde conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As **PILULAS de FOSTER** são proclamadas como o mais forte escudo da saúde dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás **PILULAS de FOSTER**. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, o acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.



DO AMAZONAS AO PRATA
Como a "SÃO PAULO" paga

Lista dos sinistros pagos pela "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida durante o anno de 1932

NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Importancia	Seguro effectuado em	Sinistro liquidado em
Francisco Ribeiro Guimarães Jr.	Recreio (Minas)	20.000\$000	30-8-26	14-1-32
Jeronymo Emiliano Silva	Capital Federal	20.840\$000	21-8-24	26-1-32
Custodio Guimarães	Castello (E. Santo)	20.720\$000	21-8-25	17-2-32
Felicio Xavier Ribeiro	Palmyra (Minas)	9.915\$000	18-6-27	17-2-32
Idem	Idem	19.532\$000	11-10-27	17-2-32
Walter Dias de Aguiar	Avare (S. Paulo)	15.911\$000	3-10-21	18-2-32
Tertulliano Barbosa	Recife (Pernambuco)	10.000\$000	22-2-28	27-2-32
Vicente Genovez	Pirajuly (S. Paulo)	19.530\$000	23-8-27	11-3-32
Ermelino Agostinho de Leão	Antonina (Paraná)	10.000\$000	13-10-24	11-3-32
Antonio de Oliveira Couto	São Paulo	30.000\$000	19-9-23	17-3-32
Aloysio Dantas Vieira	Capella (Sergipe)	10.000\$000	31-8-31	28-3-32
João Pedro de Oliveira Lopes	Pres. Alves (S. Paulo)	20.000\$000	28-12-31	6-4-32
Joaquim Passos Cajuby	Juazeiro (Bahia)	10.000\$000	22-10-30	13-4-32
Antonio Sergio de Oliveira	Camamu (Bahia)	24.200\$000	27-8-28	13-4-32
Bricio Ribeiro Soares	Andarahy (Bahia)	10.000\$000	14-1-26	18-4-32
Maria José Munguba	Maceió (Alagoas)	9.630\$000	19-12-27	18-4-32
Accacio de Lannes	Capital Federal	30.638\$000	27-6-24	18-4-32
Alcides Francisco de Albuquerque	Recife (Pernambuco)	20.000\$000	18-9-39	4-5-32
Francisco Domingues da Silva	S. J. Del Rey (Minas)	10.564\$000	10-6-25	5-5-32
Alcino Lucena da Cunha	Recife (Pernambuco)	10.000\$000	20-3-31	11-5-32
Francisco Nunes de Barros Filho	Petrolina (Pernamb.)	20.000\$000	25-6-29	16-5-32
Adriano de Almeida	Capital Federal	25.905\$000	29-3-26	23-5-32
Herculio Gomes Coelho	Catanduva (S. Paulo)	19.544\$000	21-7-31	25-5-32
Clemente Alves de Souza	Ouroinhos (S. Paulo)	20.000\$000	26-2-29	9-6-32
Pirmino Carlos Andrade	Nazareth (Bahia)	5.000\$000	20-7-31	9-6-32
Adolpho Dionisio dos Santos	Maceió (Alagoas)	850\$000	3-11-27	10-6-32
Marciano Pomplio de Abreu	S. Salvador (Bahia)	51.500\$000	27-4-27	23-6-32
Eduardo Victor Vianna	Recife (Pernambuco)	10.000\$000	25-5-31	28-6-32
Jahy Cardoso de Oliveira	Catanduva (S. Paulo)	20.000\$000	24-8-31	8-7-32
José Pedro de Moraes Aranha	São Paulo	10.000\$000	9-9-20	12-7-32
Mackol Julien	Catanduva (S. Paulo)	8.136\$000	30-6-31	16-7-32
Idem	Idem	16.272\$000	1-8-31	16-7-32
Maria Laudelina da Conceição	Guarabira (Parahyba)	10.000\$000	20-3-30	17-9-32
Candido Carneiro Lima	São Paulo	10.000\$000	6-11-31	26-9-32
Alves da Cunha	Palmyra (Minas)	20.000\$000	25-5-29	14-10-32
Vicente Forcaro	Manhumirim (Minas)	20.000\$000	19-8-31	14-10-32
Jorge Duffles Teixeira de Andrade	Sitio (Minas)	10.364\$000	2-9-25	22-10-32
Maria Angelina Leitão Nogueira	Barretos (S. Paulo)	10.362\$000	14-5-26	24-10-32
Theobaldo Surmann	São Paulo	25.000\$000	13-9-26	28-10-32
Joaquim d'Almeida Junior	Cambury (Est. do Rio)	10.000\$000	5-10-28	31-10-32
José de Moura Estevão	Rio Branco (Minas)	10.000\$000	27-5-32	24-11-32
Paul Barcellos Castro	Cambos (Est. do Rio)	5.000\$000	31-3-30	2-12-32
Oswaldo Monteiro de Castro	Muriahé (Minas)	10.300\$000	9-8-27	7-12-32
Valentina Maria de Oliveira	Ilhéos (Bahia)	25.943\$000	19-5-27	14-12-32
Sebastião Ribeiro de Souza	Ilhéos (Bahia)	20.728\$000	20-10-25	27-12-32

§ Estes seguros foram liquidados pelo dobro do seu valor inicial, em virtude do fallecimento dos segurados por desastre

Total dos Sinistros liquidados em 1932	726.000\$000
Idem idem antes de 1-1-1932	6.064.000\$000
Total dos Sinistros liquidados desde a fundação da Companhia	6.790.000\$000

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede: Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO

Capital Subscripto	R\$. 3.000.000\$000
Realizado	R\$. 1.200.000\$000
Reservas, mais de	R\$. 13.000.000\$000

Presidente: José Maria Whitaker
Vice-Presidente: Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Superintendente: Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Succursal em Recife — Rua 1.º de Março n. 61 1.º e 2.º ands.
CAIXA POSTAL N. 130

Amancio Barbosa, escripto do Registrario Civil, o escripto. (Ass.) Severino Montenegro. Este conforme com o original; do que dou fé. Subscricao e assigno. Campina Grande, 6 de março de 1933 José Mancio Barbosa, escripto do Registro Civil.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTICA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA. — Edital de concorrência administrativa — Faço publico, que, de accordo com o artigo 52, do Codigo de Contabilidade Publica, achese aberta a inscrição para fornecimento de artigos de expediente á secretaria deste Tribunal Regional. Os requerimentos, devidamente selados, deverão ser remetidos á secretaria do Tribunal Regional até o dia 20 de março corrente, ás quatorze horas, e ser acompanhados dos documentos comprobatorios da idoneidade dos proponentes e provas de estarem quites com a Fazenda Nacional. Deverão, também, mencionar a declaração de sujeitarem-se ás disposições do Codigo de Contabilidade Publica e das leis ou regulamentos em vigor e as do presente edital.

As propostas deverão ser apresentadas em envolvero separado, em quatro vias, sendo a primeira sellada e conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos.

Os fornecedores inscriptos deverão satisfazer os pedidos no prazo de seis (6) dias, contados da data do recebimento do pedido, com excepção dos artigos que, pela sua natureza, dependerem de confecção, e nesse caso, o prazo será de quinze dias.

Os artigos serão todos de primeira qualidade e, não o sendo, deverão ser

substituidos nos prazos que forem marcados.

Esta repartição reserva-se ao direito de annullar a presente concorrência se assim achar conveniente, bem como de deixar de tomar em consideração os preços que ultrapassarem de 10 % aos do mercado.

Os proponentes que já se acharem inscriptos nesta repartição, em virtude de concorrência anterior, realizada durante este exercicio para artigos pertencentes á mesma especialidade, são dispensados de apresentarem novamente as provas de sua idoneidade.

Na secretaria deste Tribunal Regional, das 11 ás 17 horas, serão ministradas aos interessados, todas as instruccões relativas á confecção e fornecimento do material constante do presente edital.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Parahyba, em 10 de março de 1933. O director da secretaria, Carlos de Albuquerque Bello Filho.

Relação dos artigos a que se refere o edital supra:

- Barbante grosso, novello; barbante fino 232, novello; borracha "Ruby" 112, uma; borracha "Ruby" 122, uma; borracha "Faber" para machina de escrever, uma; caneta de madeira J. S. Staedtler, uma; cesta de vime para papeis, uma; creolina "Cruzvaldina", lata; envelopes para officios, 13x26, conforme modelo, cento; envelopes timbrados, 14x20 9/12, cento; envelopes timbrados, 15 1/2x22, cento; envelopes timbrados, 15x26, cento; envelopes commerciaes, cento; fita para machina Underwood, fixa, preta, uma; fita para machina Remington, fixa, preta, uma; fita para machina Remington,

NEGOCIO DE OCCASIAO — Os proprietarios da "Alfaiataria Universal" tendo necessidade de retirar-se para o sul do pais, a fim de cuidar da sua saúde abalada, vende a mesma, por preço de occasiao, comprehendendo armação toda envidrada, mesa para alfaiates, espelhos, manequins, mercadorias constando de casimiras, flanelas, brins, etc.

Liquida também, por preços excepçionaes, o stock de perfumarias e mudezas.

Accepte-se propostas até domingo, 19 do corrente.

Rua Maciel Pinheiro, 145. J. M. Moveiros & Gosodovitis.

- bi-color fixa, uma; fita para machina Underwood, violeta, fixa, uma; fita para machina Remington, violeta, fixa, uma; fichas eleitoraes, conforme o modelo, milheiro; gomma arabica nacional, vidro de 250 grammas, um; grampos "Universal" ns. 1, 2 e 3, caixa; grampos "Gem-Cleaps" ns. 1, 2 e 3, caixa; grampos S. 8, caixa; lapis "Faber" n.º 2, duzia; lapis "Faber" n.º 1897, (bi-color), duzia; lapis tinta "Kosmograph" 756 V, duzia; livro para registro de folha de pagamento de subsidio aos membros do Tribunal, c. 100 folhas, de 25x37 com capa de panno, um; livro para registro de folha de pagamento de gratificação aos juizes eleitoraes e preparadores, c. 100 folhas de 25x37, com capa de panno, um; livro para registro de folha de pagamento de gratificação aos escri-

vães eleitorais, c. 100 folhas, de 25x37, com capa de panno, um; livro-paquetão, tocollo geral para anexo de entrada de requerimento, autos e papeis, com 100 folhas, de 38x28, com capa de panno, um; livro para registro dos recursos encaminhados ao Tribunal Regional e do seu andamento, com 100 folhas, de 38x28, com capa de panno, um; livro para registro de partido, com 100 folhas, de 38x28, com capa de panno, um; livro-protocollo especial para registro de entrega e recebimento de autos eleitorais em andamento, com 100 folhas, de 38x28, com capa de panno, um; mata-borrão de 120 lbs. em tiras para buvard, papel; mata-borrão de 120 lbs. folha; papel almasso, pautado, 33 lbs., (60), caderno; papel almasso, liso, para enrolar china, caderno; papel para embrulho (madeira), caderno; papel carbonado "Banco Seal", caixa; papel carbonado "Velax", caixa; papel timbrado, para carta, bloco de 100 folhas, um; papel timbrado, com pauta, para carta, bloco de 100 folhas, um; pennas "Mallat", 12, caixa; pennas "Geo W. Hugues", caixa; pennas J. caixa; papel timbrado, duplo, para officio, cento; papel hygienico, pacote; porta-camibos de metal, grande, um; percevejos de metal n. 1, 2 e 3, caixa; pedra pomes, uma; registradores Bank, para officio, um; relação de registro de correspondencia, c. modelo, cento; sabonete de coco, barra; toalha de rosto, pequena (felpuda), uma; talão impresso, tamanho almasso, 50 folhas, duplos, para carbonado, picadas intercaladamente, para pedidos (empenhos), um; tinta preta "Sardinha", vidro de 1/2 litro; tinta carmin "Sardinha", vidro de 1/4 de litro; vasulhador de tecto, com cabo, um; vassoura de piassava, com cabo, uma; vassoura de piassava, para lavar casa, com cabo, uma.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em 10 de março de 1933. — Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da secretaria.

EDITAL — Alteração de nome —
O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara e casamentos, desta capital, etc.

Faz saber, para fins de direito e a quem interessar possa que, por sentença e depois de observadas as formalidades legais, foi permitida a Hernes Ferreira, em 10 de março de 1933, em vez de Hernes Nestor Ferreira de Aguiar, como foi registrado. E para constar, lavrei este edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 14 de março de 1933. Eu, Sebastião de Azevedo Bastos, escrivão do Registro Civil, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 3 — Industria e Profissao
— De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações de impostos de "Industria e Profissao" maiores de 100\$000 até 500\$000 e dos maiores de 500\$000, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de março de 1933 — Heracilio Siqueira, chefe de secção.

PREFEITURA DE GUARABIRA — Edital
De ordem do sr. prefeito do municipio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 24 do corrente, sob a base minima de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), será vendido em hasta publica um terreno pertencente a esta Prefeitura, com trinta e oito mil, trezentos e cincoenta e nove (38.359) metros de superficie, nas immedições desta cidade, encravado num sítio, de terras por detrás do Azevedo, S. da Luz do qual é separado pelo rio Guarabira e limita-se ao norte pelo leito do referido rio; ao nascente, com terras de Joaquim Brazillano da Costa e do pharmaceutico Augusto de Almeida; ao sul, ainda com terras do mesmo pharmaceutico e terras hoje pertencentes a Octaciano Alves de Paiva e ao poente, com terras do mesmo Octaciano, de Manoel Carlos de Moraes, vulgo "Manoel Velho", e terras da mesma Prefeitura.

O pretendente deverá comparecer ás 14 horas do dia acima dito, na sede desta Prefeitura, á Praça João Pessoa, desta cidade.

Guarabira, em 10 de março de 1933. — João Epaninondas de Almeida, secretario.

REGISTRO CIVIL — EDITAL
Faço saber que affixei proclamação para o casamento civil dos contrahentes Albertino Francisco dos Santos, sargento da Força Publica, maior e d. Albertina de Azevedo Lessa, menor, naturaes de Pernambuco, solteiros, residentes nesta capital, á rua Barão da Passagem.

Manuel Agostinho Ferreira, ferropário da "Gret Western", e d. Severina Maria Ferreira, maiores, naturaes desta capital e Estado, solteiros e residentes em Cabedello, desta comarca.

João Francelino do Nascimento,

ORGANDY ESTAMPADO — UHINA novidade, receberam as "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista). Rua Maciel Pinheiro, 151 e av. B. Rohan, 44.

Secção Livre

D. Paschoa Fantini 1.º aniversario

Aristides Fantini convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua mãe D. Paschoa Fantini, na segunda-feira, 20 de março, ás 6 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana.

Fallecida a 19 de março de 1932 e sepultada no cemiterio de Santo Amaro, cataumba n.º 78, em Recife. Antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

"CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS" — De ordem do sr. presidente deste club, convido os associados quites, para uma sessão de Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se no proximo domingo 19 do corrente, ás 14 horas, para serem tratados assumptos de grande importancia social.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os senhores associados. João Pessoa, 15 de março de 1933 — Valentim Castro, 2.º secretario.

Á GL. DO GR. ARCH. DO UNIV. — Regeneração do Norte — (Aug. e Ben. Loj. Cap.) CONVITE — De ord. do Pod. Ir. Ven. desta Benem. Off. são convidados os OObri. do Quad. em pleno gozo de seus direitos, á comparecerem as Sses. de Eleic. Parc. de CCarg. VVag. e de Coll. de GGr. que terão logar no dia 18 do corrente, as 19 e 21 horas, respectivamente, no Templo do Val. Duque de Caxias, 260.

Secret., em 14 de março de 1933 (E. V.) J. P. Brittos 21. secr.

"SUL AMERICA"—Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.º 334.335, emitida pela Companhia "Sul America", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi á essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original nullo para todos os effeitos.

Souza, 4 de março de 1933.
Josué Araújo.

viúvo, marítimo, maior e d. Semirames Soares Torres, menor, solteiro, naturaes desta capital, onde são residentes.

Se alguém souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 15/3/1933. O escrivão Sebastião Bastos.



MITIGAL

Extingue promptamente as COCEIRAS

PARIQUYNA

é inimiga das FEBRES, SEZÕES ou MALEITAS

Os homens do campo precisam ser sadios e robustos. A PARIQUYNA combate o maior mal dos que vivem na lavoura: o IMPALUDISMO. Nada se iguala á acção da

PARIQUYNA
Receitada pelos principais médicos



Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessoa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA" Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital	36.750\$000
Jóias	220\$000
Fundo de reserva	4.521\$050

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1933

ACTIVO	
Accionistas	19.350\$000
Emprestimos á agricultores	200\$000
Emprestimos populares	59.258\$130
Títulos descontados	9.650\$000
C/C garantidas	387\$700
Effeitos a cobrança	8.136\$400
Movels e utensilios	3.615\$800
Valores caucionados	4.500\$000

CAIXA:	
Dinheiro em cofre	1.932\$770
No Banco Central	10.151\$740
No Banco do Estado da Parahyba	34.268\$160
Na Caixa Rural e Operaria	7.674\$000

No Banco dos Empregados no Commercio	469\$300	54.495\$970
Valores depositados		800\$000
Diversas contas		2.114\$220
		162.774\$420

PASSIVO	
Capital	36.750\$000
Fundo de reserva	4.521\$050
Jóias	220\$000

DEPOSITOS:	
C/C Caixa Economica	1.568\$220
C/C limitadas	37.839\$890
C/C sem juros	487\$200
C/C movimento	41\$300
Deposito a Prazo Fixo	60.485\$400
	100.419\$010

Títulos em cobrança e caução	8.136\$400
Garantias diversas	4.506\$000
Depositos de títulos e valores	800\$000
Dividendos n.º 1 e 2 (12% ao anno)	1.377\$900
Diversas contas	6.050\$060
	162.774\$420

S. E. ou O.
João Pessoa, 28 de fevereiro de 1933.
João Luis Ribeiro de Moraes Presidente.
Lidino A. Monteiro Pelo gerente.
João Climaco Monteiro da Franca Conselheiro de turno.
João Alves da Silva Pelo contador.

VISTO: Dr. Diogenes Caldas Inspector Agricola Federal.

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial CAPITAO NAPOLEAO DE ALENCASTRO GUIMARAES)

Rio de Janeiro
LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO
PAQUETE "ARARANGUA"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 29 de março e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre. Saídas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Masonrivel".

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**, Praça Antenor Navarro, n. 14.

ESCRITORIO
Praça 15 de Novembro — Armazem.
Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.
JOAO PESSOA

Elementos exilados conspiram contra a paz e a tranquillidade do Brasil

As confabulações encabeçadas pelo sr. Raul Pilla

O "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, divulgou, há dias, uma carta dirigida pelo sr. Raul Pilla ao sr. Moraes Barros, tratando unicamente dos manjões para lançar o país em nova luta fratricida.

O documento a que nos referimos é o seguinte:

"Buenos Aires, 10 de fevereiro de 1933. Paulo de Moraes Barros. — Lisboa. — Caro amigo e companheiro.

Considerando as grandes responsabilidades que sobre mim recaem, julguei-me no dever de lhe dirigir a presente carta, para melhor compreensão do assunto que vou começar por definir com a posição tomada pela "frente unica" riograndense e terminando com a luta armada.

O infeliz desfecho da revolução trouxe o problema até então inexistente, o da restituição do Rio Grande à posse de si mesmo.

No baldado afan de libertar o país da ditadura, acabou o nosso Estado por cair na rede dos serviços. Claro é, porém, que o Rio Grande não se poderia resignar a isto, mas certo é também que, se somente o problema regional o preocupasse, fácil lhe teria sido entrar em vantajoso accordo com o interventor interessado ainda mais que ninguém em reconciliar-se com a opinião publica. Mas acima dos interesses regionaes, por mais respeitáveis que fossem, estavam para a "frente unica" os compromissos de honra assumidos para com São Paulo e o Brasil, e que uma série de fatalidades não permitia resgatar no primeiro momento. Dahi havermos cortado qualquer possibilidade de entendimento com o interventor e termo-nos proposto promover a articulação de um movimento em que o Rio Grande daria tudo quanto lhe fosse possível dar.

A viagem de Luzardo à Europa teve precisamente por escopo estabelecer solidamente este ponto de partida para uma nova cruzada de accordo com os elementos mais representativos do exercito e da policia exilados na Europa. Claro é que o Rio Grande não impunha, propunha. Se sua proposta não fosse aceita, ficaria elle então exonerado de quaesquer responsabilidades. Parece que o ponto de vista levado pelo Luzardo foi accedido. Digo parece, porque não succedeu o que se queria. Uma escoria estabeleceu cá vissemos todos os elementos capazes de influir poderosamente na marcha dos acontecimentos. Vejamos quaes são já as principais consequências desta lacuna.

A representação paulista na junta está deficiente. Deveriam formar nella o os representantes das diversas forças da "frente unica" revolucionaria, isto é, dos partidos politicos, associações de classe, etc., ou então, uma personalidade como o sr. Pedro de Toledo, que a todos é da representação, autoritadamente, sem erva de parcialidade ou paixão. Só assim São Paulo, depois da immensa catastro-

Ha uma conversa em um dos romances de Gid entre uma mulher e um padre, bem boa de se repetir nesse começo de chronica. Era que uma mulher procurava um velho padre amigo da familia para se queixar do marido. Sentia-se mal em frente de um homem cheio de artifício em suas convicções e com uma vaidade quasi morbida de se mostrar no que não era. As suas manifestações de piedade, os zelos christãos do marido, dizia a pobre mulher, me têm feito duvida da authenticidade da minha piedade. Chegava até a sentir repugnancia physica por aquelle homem que só se queria mostrar ao publico em "toilette" de primeiro figurante. E por fim confessava dolorosamente ao velho abade: "Seas genuflekções ostentatôires arretrant a priere em non coeur". E o padre respondeu-lhe mais ou menos assim: que nada era mais humano que aquelle seu marido fingido, que até mesmo na prece, na conversa do escravo com o senhor, o gesto precedia ao "élan" sincero. Nem sempre a expressão de um sentimento vem acompanhada do sentimento real. E preciso esperar que o sentimento venha depois de reunir à sua expressão verdadeira. O importante não é tanto se dizer o que se pensa (porque o homem pensa quasi sempre mal), mas o que se devia pensar porque mesmo contra a vontade a pessoa termina pensando aquillo que quizera afirmar. Este padre de Gid parece que falava para um homem de letras destituido de suas convicções e que lhe fosse de coração aberto dar conta de suas attitudes em falso, das suas afirmativas exteriores. Porque quasi sempre nada é mais dissimulado que um homem de letras. Elle vi-

pho que soffreu, poderia corresponder comente ao apelo — tanto isto é verdade que o nosso amigo Melega, com o desprendimento e a sinceridade de que o caracterizam, percebeu que elle pouco poderia fazer quanto à obtenção de recursos em São Paulo e mais que a representação paulista limitada à sua pessoa assumiria um aspecto faccioso, facil de ser explorado. Foi por isso que Melega renunciou ao mandato e foi por isso também que insistimos por que o representante de São Paulo fosse o sr. Pedro de Toledo, expressão symbolica da frente unica revolucionaria. Claro é que ninguém exigiria que s. exc. viesse exercer pessoalmente o cargo, bastaria que se fizesse representar por pessoa devidamente autorizada. Este ponto é que, parece, não foi ainda bem compreendido ahi. Em consequencia, a junta ainda não está organizada, resultando dahi varios inconvenientes serios.

Logo depois que Luzardo daqui sahira, chegou o coronel Taborda. Havendo aqui alguns officiaes, estava constituindo um nucleo capaz de ir adiantando o trabalho. Por outro lado, o tenente Gashipo, tendo assumido as posturas e attitudes de chefe, graças aos recursos trazidos de São Paulo, estava perturbando seriamente o ambiente. Foi quando se convenci em designar, a titulo provisório, um chefe militar. A escolha feita pelos militares e ratificada pelos civis recahiu no coronel Taborda, que por todos os titulos parecia digno da investidura. Chegada, depois, aqui, a noticia da designação do coronel Euclides Figueiredo, aquelle fez saber que não se submeteria à sua chefia. Com a chegada deste, esalou a crise até hoje sem solução por varios motivos.

N-ós, do Rio Grande, assumimos, desde logo, uma attitude de expectativa. Era evidente que o coronel Taborda não se submeteria a uma solução que lhe fosse desfavoravel. Julgava-se talvez predestinado a resolver o caso brasileiro. Não queriamos, portanto, assumir a responsabilidade de uma divisão de forças que acarretaria fatalmente o fracasso à tentativa, tanto mais quanto o coronel Taborda alardearia contar com numerosos elementos de São Paulo e mais que numerosos officiaes no seu Estado não reconhechem outra chefia senão a delle.

A São Paulo, principalmente, caberia, pois, resolver o conteúdo; porém como fazel-o se São Paulo só estava representado aqui pelo Melega como delegado do P. D. e o coronel Taborda, evidentemente ligado ao P. R., lhe fazia restricções à autoridade? O resultado é que o tempo está correndo sem que nada se tenha adiantado, a não ser no Rio Grande. Devo acrescentar, porém, que o coronel Euclides Figueiredo enviou a São Paulo um official o tenente Assis Brasil, para verificar o verdadeiro sentimento dos circulos militares. A contenda ficará

ve expondo-se em publico em habitos que não são os seus creando à força de tanto se sentir outro, uma personalidade que succede à original, um homem bem diferente de sua matriz. Mas não é que este homem, que torceu a linha de sua verdadeira direcção, seja até o fim da vida um artificial. Elle termina por se acreditar o que pensava ser. As idéas com que se apresentava em póse, com que brincava como em jogo pueril, per fim fazem parte de sua propria vida organica. Ha no folclore brasileiro a historia de um gaio que procurara metter medo a outro se vestindo num couro de bode esfolado na hora, ainda humido do sangue da victima; o couro se ligou de tal forma ao corpo que o pobre homem não pôde mais se despir. Ficou bode para o resto da vida. E' o caso do homem de letras. Começa afirmando o que muitas vezes não estava em suas cogitações. E termina um apaixonado das idéas a que se ligara por snobismo. E' o mesmo que no amor. Quantas vezes um homem não diz a outro que está brincando: qual casamento qual nada, estou com aquella menina passando o tempo? E o que se encontra depois é um nassional exaltado, um violento no amor, morrendo e matando pela menina da brincadeira.

naturalmente resolvida se a resposta for nitidamente favoravel à autonomia do coronel Euclides Figueiredo, mas se o não for?

Ha outra circumstancia mais grave, como depois se verificou e que Melega foi o primeiro a perceber: o coronel Taborda veio de São Paulo já ligado a um "comité" revolucionario secreto, constituído exclusivamente por elementos do P. R. P. e, mais que isso, representantes do por extracdo do perrepsimo, como o sr. Coriolano de Góes. Tem recebido varios emissarios, sem disso nos ter dado conta e, circumstancia muito significativa, tal "comité" não só se articulou no Rio Grande com Paim, mas declarou também que no Rio Grande só se entenderia com elle. Este portou-se correctamente, afirmando estar integrado na "frente unica" e só agir de accordo com ella. De toda forma, ahi fica estampada a mentalidade de tal "comité" em São Paulo. Aliás, João Neves foi a tal respeito de grande franqueza com o coronel Taborda.

Declarou-lhe redondamente que o Rio Grande não iria com facções. Só marcharia com a "frente unica" de 9 de julho e nunca concorreria para restaurar os processos da mentalidade do antigo perrepsimo.

Outro pormenor interessante é que o coronel Taborda, alegando estar impleta a junta em Buenos Aires, não se tor ella podido instalar, propoz que organizassemos aqui outra junta.

Creio que basta isto para que o amigo tenha comprehendido toda a gravidade da questão. Se queremos proseguir na luta, é urgente que São Paulo se faça representar na junta, pois Melega, com um alto senso da realidade, não se considera representante de São Paulo, mas, quando muito, do P. D. e exige para integrar na direcção revolucionaria um ou mais nomes de grande resonancia em São Paulo.

A solução mais simples é a que já alvitramos em telegramma: a inclusão do sr. Pedro de Toledo, que se faria representar em Buenos Aires por uma pessoa da sua confiança, isto naturalmente no caso de estarem os amigos verdadeiramente decididos a proseguir na luta. Caso contrario, deverão usar de toda franqueza, para evitar que a população do Rio Grande continue inutilmente a ser cada vez mais comprimida. Quasi todos os chefes de prestigio estão deportados, presos ou impossibilitados de se locomoverem.

E claro que o amigo poderá fazer o uso que lhe convier das informações que aqui ficam, guardando, porém, estricta reserva quanto à sua origem, devendo à minha posição de membro da direcção suprema de um partido".

A DIVISA das "CASAS PERNAMBUCANAS" (Antiga Loja Paulista) é das fabricas ao consumidor. Faça economia comprando nestas casas que são as unicas em todo Brasil que vendem mais barato e as que mantêm preços fixos e iguaes para todos.

ULTIMA HORA

RIO, 15 — (Nacional) — Telegrammas dos Estados Unidos dizem que violenta tempestade cahiu sobre o Estado de Tennessee, produzindo numerosas victimas e vultosos prejuizos. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — Na estação de Engenharia de Dentro, suburbio da Central, um trem expresso afrourou-se sobre a cauda de um vagão de leite não se verificando serissimo desastre, graças à pericia do machinista. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — Apresentou-se hoje à policia um individuo que se diz assassino de Haroldo Alencar, facto occorrido ha alguns annos nesta capital. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — O individuo que se apresentou à policia dizendo-se estrangulador de Haroldo Alencar é o presidiario José Alves Conde, ex-enfermeiro da Santa Casa. O referido individuo pomenorizou

o crime, afirmando que fazia aquellas declarações por não poder supportar mais o remorso. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — O sr. Lauro Sodré conferenciou longamente com o general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — O interventor Pedro Ernesto, em declarações que fez, manifestou-se favoravel à amnistia. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — De regresso a essa capital seguiu hoje o sr. Hermenegildo Di Lascio, secretario da Associação Commercial d'ahi. (A União).

RIO, 15 — (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha baixou uma portaria prohibindo, terminantemente, homenagens a vultos vivos em todas as repartições da Fazenda. (A União).

Também o interventor Juracy Magalhães é pela amnistia

RIO, 15 — (Nacional) — O interventor Juracy Magalhães respondeu favoravelmente ao inquerito do O Globo, desta capital, referente à amnistia, dizendo entretanto, que a mesma seria dependente de oportunidade. (A União).

Curso de contabilidade pratica

Por esses dias será aberto, nesta capital, um curso de contabilidade sob feição inteiramente pratica.

O autor dessa iniciativa, sr. M. Saravia, residente em Recife, onde mantém ha annos um curso identico, em visita que nos fez, hontem, adiantou que esse curso ficará sob sua immediata orientação, contando, para auxiliar-o, com o concurso de dois contabilistas Pernambucanos de reconhecido merito.

O estimavel cavalheiro fez-se acompanhar, nessa visita, pelo sr. Manuel Coelho, socio da firma M. Coelho & Cia., de nossa praça.

Conselho de Contribuintes Municipaes

A falta de numero deixou de se realizar hontem a sessão ordinaria deste Conselho, a qual terá logar hoje, ás 20 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, encarecendo o presidente a presença dos conselheiros.

BIBLIOGRAPHIA

Caras & Carêtas: — Vimos de receber o n. 1.796, de 4 do mês corrente dessa publicação que se edita em Buenos Aires.

"Caras & Carêtas" reaffirma nesse numero as suas qualidades de revista informativa encerrando vasta reportagem illustrada.

"A conagua": — Ainda do sr. Bartholomeu B. de Oliveira recebemos excellente numero dessa publicação argentina editada na capital portenha.

Revista mensal illustrada, "A conagua" traz uma reportagem variada e caprichosamente illustrada dos acontecimentos mais recentes, occorridos em diversas partes do mundo, recommendando-se mais pela sua seleccionada materia de colaboração.

Chronica de letras

(DA ATTITUDE A' SINCERIDADE)

(Especial para o "Diario de Maceió" e a "A União" de João Pessoa)

Quasi sempre o homem pensa mal, disse o padre de Gid. E é uma verdade. Si fossemos todas as vezes nos guiar pelas nossas proprias tendencias, pelos nossos proprios pensamentos, estariamos à mercê do desconhecido. Os outros é que nos deixam heranças que nos servem, e nos alimentam em nossa fome e nos elevam de nivel. Não ha quem não ache muito direito que um homem procure melhorar a sua situação material:

— Aquelle procura sempre gente melhor do que elle para andar. E' um sujeito que quer se fazer.

Ou então:

— Fulano nasceu na miseria, mas se fez no trabalho. E' um homem de bem.

E estes homens são uns heroes para todo o mundo. Mas si na conquista material da fortuna isto é uma especie de braço, em relação ás letras se olha com nojo a alguém que exprima e exponha idéas que não são sempre pessoas.

— E' um pedante, é um exhibicionista.

No entanto nada mais natural do que uma pessoa fingir-se para melhor. Si todos nós só fossemos aldrás dos nossos immulos seriamos quasi sempre uns bichos, porque na maioria dos casos nós não gostamos sinceramente de uma musica ou de um quadro, mas nos convencemos do contrario e terminamos mesmo gostando. Sentimos que é um digno o inferior que procura as boas amizades, os bons contactos e repudiamos aquelle outro que diz pensar cousas mais altas do que elle. Não ha duvida que ambos se mostram artificiaes contrariando a sua natureza real. No entanto o que simula modos para se mostrar em plano de vida superior ás suas tendencias não devia ser melhor olhado que o que finje um gosto ou uma idea que não lhe são proprias. Ambos se mutilam para se elevar. Quanto ao lado moral, ainda se mostram mais condescendentes. Um usurario que se faz de prodigo, se exhibindo em phylantropo, que quer dar os seus espectaculos de coração aberto, é visto com um olho de admiracão. São insuflados pelos applausos do publico. Mas saia um rapaz com duas idéas em suas tiras de papel que todos gritam logo, riem-se da attitude e accusam a literatura: aquillo é literatura.

Um verdadeiro, porém, é que desta literatura, a principio de pura parada, sahem os grandes doutrinaricos, os vehementes ideologos, os homens que dão até a vida pelas seus principios, os que se martyrisam pelas suas con-

vicções. Nós temos o caso de Tristão de Athayde. Foi um literato que se fez de combatente pelas verdades da Igreja. A sua conversão, por mais que procure romantizar, foi obra exclusiva da literatura. Uma caçada de Deus muito parecida aos "raids" dos lorosos de Jacques Riviere, e orão o grande Jackson de Figueiredo teve o seu papel um bocadão deslocado de Paul Claudel. Cartas pra cá, cartas pra cá. Tudo ao rythmo da agoniada tentativa francesa. E por fim quando Tristão de Athayde abriu os olhos para um catholico dos mais sinceros, e dos mais proximos da Igreja, que tendo lido nas letras nacionaes. E no em tanto tanto seriam as suas agonias e os seus tormentos de anteriormente mais para illudir-se a si mesmo, mais literarios? O literato quizera elevar-se na luta interior e desta simulação nos veio o doutrinaador de uma cegação impavidia. Ganhou ou não a Igreja, com esta conquista de um temperamento que vale por uma fila inteira de combatentes? A literatura ainda não é das peiores cousas? E' capaz ainda de revelar muita coisa grande, de exaltar muita melancolia, de arrebatrar muitos corações amolecidos. Nestas chronicas hei de estar muitas vezes acima do que sou na realidade, servindo-me de pensamento que não são os meus pensamentos. Botarei pernas de vao para olhar horizontes que sozinho não poderia alcançar, fingirei gostos mais finos do que os meus. Mas si não posso ser um rico ou um soderoso, porque me haverão de negar o direito de gostar e pensar melhor do que eu sinto e penso?